



REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

VIª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA
— EM UBERLÂNDIA - M. G. —

XIXª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA
— EM SALVADOR - BAHIA —

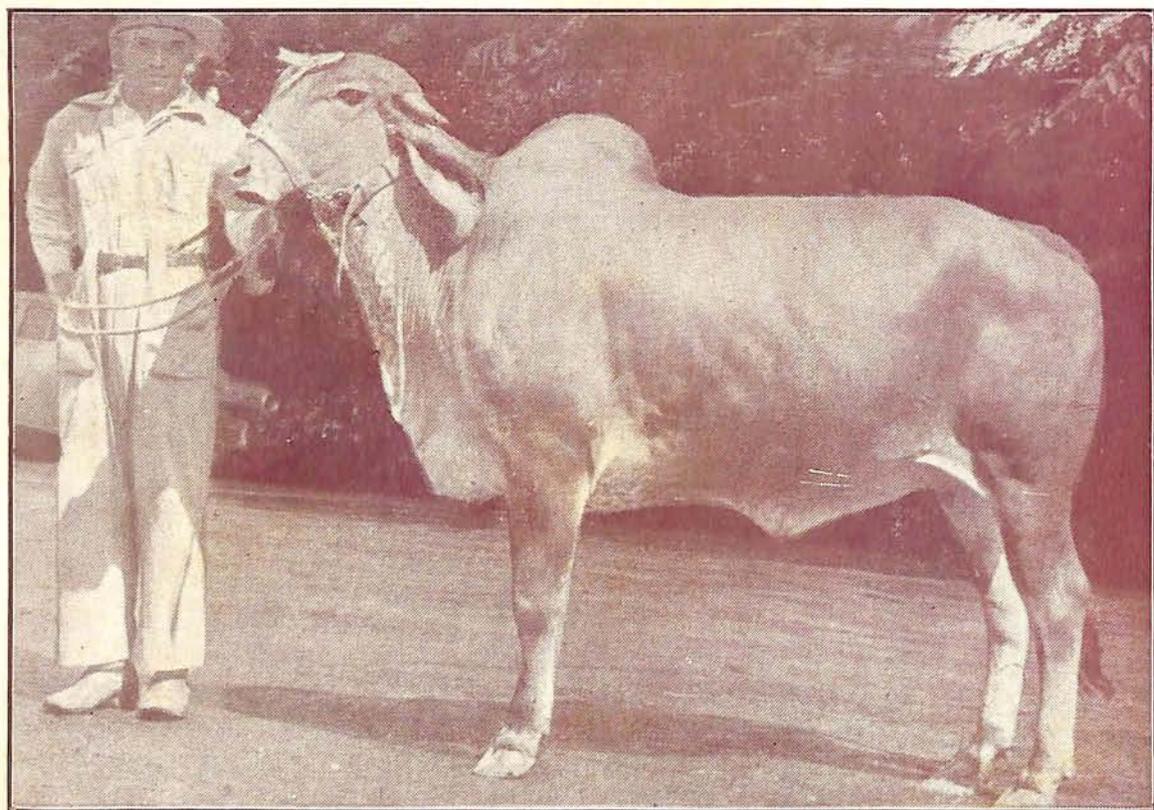


MAIS CARNE! MAIS LEITE!

Aumente a soma de seus lucros introduzindo em seu pátio reprodutores que tenham real aptidão para transmitir-lhe características de bons produtores de carne e leite. Para bem comprá-los, prefira-os da Raça Gyr, marca «EVA», de criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria, em busca desses predicados, obedece a um trabalho sistemático e contínuo de mais de meio século.

GADO GYR MARCA *Eva*

ROBUSTO, ECONOMICO, PRECOCE, MANSO, GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE E PORTADOR DO MAIS ALTO PODER GENÉTICO



Um produto marca «EVA»

DR. EVARISTO S. DE PAULA

TELEFONES — 1105 e 1293

FAZENDA *do* CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS

Fazendas Mexicana e Canadá

Municípios de ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

Darwin da S. Cordeiro

Rua Curitiba, 1846 — Telefone, 2-9232 — BELO HORIZONTE - M. G.



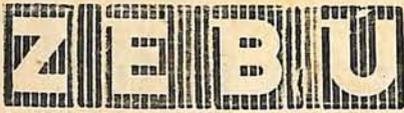
Acima, excelente e uniforme grupo de bezerros da Raça Indubrasil, marca «11», pouco depois de desmamados, na Fazenda Mexicana, no Município de Almenara — Norte de Minas —



Ao lado, outro excelente grupo de exemplares da Raça Indubrasil, marca "11", apresentados a um dos recentes certames regionais norte-mineiro, em Pedra Azul. Ao lado, também o raçador MO-DELO, chefe do plantel da Fazenda Mexicana.



**PERMANENTE VENDA
DE REPRODUTORES DAS
RAÇAS NELORE E
INDUBRASIL**



Propriedade da "Gráfica ZEBU"
Publicidade Triangulina S/A"

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A-Uberaba

Dir. : **ARI DE OLIVEIRA †**
(HOMENAGEM)

Responsavel por esta edição
(60 páginas)

ALBANO DE MORAES

Reparto e agentes em todos os
Estados do Brasil

NOSSA CAPA

A capa desta edição vem ilustrada pelo animal de propriedade da Organização Pecuária Vva. Rodolfo Machado Borges & Filhos, o reprodutor

BAEPENDÍ

De pelagem vermelho gargantilha idade 31 meses, obteve esse esplendido animal o 2º prêmio de sua categoria na VIª Exposição Agro Pecuária e Industrial de Uberlândia, 1960. É filho do grande raçador CHAVE DE OURO e BRISINHA. CHAVE DE OURO foi campeão da Raça em Uberaba em 1956 e na Exposição Nacional de São Paulo, em 1958. Neto de BEY, campeão na Exposição de Salvador, Bahia, em 1937 e em Uberaba em 1938 e de BRISA campeã da raça, tipo corte, em Uberaba em 1945 e na Paulo, em 1949.

S U M A R I O

Nossa Capa	4
Prezado assinante — Reporteres e Representantes	4
As Exposições de Gado e sua importancia no desenvolvimento da pecuária — Redação	5
O Mutirão no Nordeste (excerto)	6D
O Grande Inimigo da Pecuária — Febre Aftosa	7
Injeções e sua pratica	8
Ascendencia e descendencia na escolha de reprodutores — Elvino Alves Ferreira	10 e 14B
XIX Exposição Pecuária da Bahia	11, 12, 13, 14, 15 e 16
A Reforma Agraria dos Caçadores de Votos — José Resende Peres	20
Caracteristicas Del Cebu (Boletim Cebu e sus Derivados) — (Buenos Aires - Argentina)	24
Sistema de Abastecimento para Brasilia — José A. Vieira	26
Uberlândia e o seu incessante progresso	30
VIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia ..	32, 33, 34, 35, 36 e 37
Homenagem ao saudoso Criador Uberabense Rodolfo Machado Borges	37
Fabricação de Charque — J. A. Pereira Soares	39
Os segredos de um bom churrasco de frango	46
A Circulação da Revista Zebu	48

REPORTERES E REPRESENTANTES

Embora na qualidade de trabalhadores autônomos, são os reporteres srs. Salviano Barreto e Fausto Osvaldo Boaretto aqueles que, com exclusividade, onde se apresentarem, têm a autorização nossa para, em nome da revista ZEBU, fazerem a cobertura de Exposições e outros acontecimentos, bem como colher publicidade em geral e assinaturas para esta publicação, fazendo os respectivos recebimentos. Gozam os ditos senhores, de toda a nossa confiança.

A DIREÇÃO

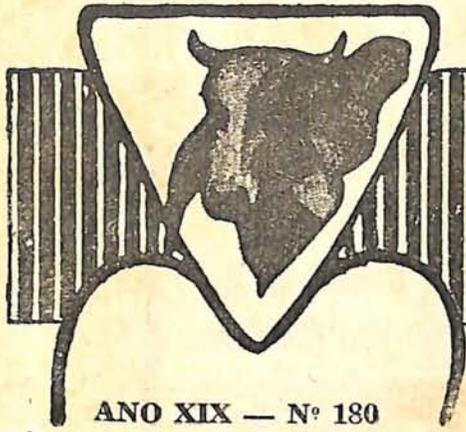
PREZADO ASSINANTE :

Se o prezado assinante e amigo ainda não recebeu dentro da revista uma carta circular pedindo o pagamento de sua assinatura, se em atraso, ao mesmo tempo dando-lhe a importância do seu debito, recebe-la-á ainda. Para esse nosso pedido, muito justo, esperamos que o prezado assinante e amigo volva a sua atenção e providencie a remessa do pagamento numa das modalidades que sugerimos : dinheiro, sob registo, vale postal, cheque emitido sobre qualquer Banco e qualquer praça, ordem de pagamento bancaria, enfim o meio que achar mais facil e mais conveniente. O facto é que precisamos, temos necessidade, que nos auxilie com o seu pagamento pois do contrário ver-nos-emos impossibilitados de continuar a lhe mandar a revista. Hoje para se manter uma revista como mantemos, as dificuldades são muito grandes, o amigo mesmo pode avalia-las e o preço de nossa assinatura anual que é, no momento, de Cr\$ 200,00 (12 numeros da revista) é minimo, em face do encarecimento vertiginoso e constante de tudo. A remessa deve ser feita à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S/A., que é a empresa editora e proprietária da revista.

Estamos certos de que o prezado assinante e amigo no interesse de continuar a receber, regular e mensalmente a revista ZEBU atenderá a este nosso pedido e, assim, lhe apresentamos, antecipadamente, os nossos melhores agradecimentos.

Esta revista está saindo com um pequeno atrazo, porém, esperamos, em breve, po-la em dia.

A GERENCIA



As exposições de gado e a sua importância no desenvolvimento da pecuária.

Vai se generalizando em nosso país a louvável iniciativa da promoção de exposições de gado e produtos agrícolas. Uberaba, onde anualmente se realiza uma exposição que de âmbito quasi municipal foi crescendo, foi tomando vulto, passou a regional, estadual e hoje é de âmbito nacional, nos parece que é a pioneira desses empreendimentos que hoje se alastram por todo o nosso território, desde o extremo norte ao extremo sul, ou seja desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul. Soure, importante cidade paraense situada na imensa ilha do Marajó, vem realizando, já há anos, importante certame pecuário que tem atraído as atenções gerais e no próprio Estado do Amazonas e no Território do Rio Branco algumas modestíssimas exposições vêm sendo feitas a título de ensaio e incentivo aos criadores da região.

Este ano a serie de exposições começou com a III Exposição Estadual de Barretos. Embora não sendo Barretos um centro criatório de primeira grandesa, pois os principais negócios de gado em Barretos são de gado de corte mesmo assim o certame excedeu às expectativas, pois que, ao lado desse vultoso comercio de gado de corte de que Barretos é centro, há também os criadores e selecionadores de gado bovino, principalmente os da raça zebuina, que se salientam pela sua primorosa seleção e têm levantado campeonatos e ganho prêmios os mais destacados.

Em seguida à Exposição de Barretos, veio a Exposição de Uberlândia, inegavelmente um acontecimento importante para aquela cidade, cuja Associação Rural está entregue hoje a um pugilo de homens de grande atividade e força de vontade.

E assim, vieram em seguida a Exposição Estadual da Bahia, organizada pelo D. P. A. (Bh.), dirigido pela inteligência e o dinamismo do dr. Evandro Bahia Monteiro. Embora as chuvas torrenciais caídas na ocasião, preencheu sua finalidade. Depois a famosa Exposição de Uberaba, que é a maior parada zebuística do mundo e atrai visitantes de todos os quadrantes do território nacional e mesmo visitantes de países estrangeiros, interessados em conhecer o elevado grau de selecionamento e aprimoramento das raças zebuinas a que chegaram os criadores uberabenses. Vieram em seguida as exposições de Montes Claros, Curvelo, Itapetinga (Bahia), Ipameri, Anapolis (Go.) e outras estão programadas. As Exposições agro-pecuárias bem disse o dr. Evandro Bahia em seu discurso por ocasião da abertura do certame de Olinda, em Salvador: "cumprem a missão que lhes é atribuída no conjunto das atividades do Fomento Animal que é a de permitir que se ajuize, que se balanceie o desenvolvimento da pecuária de uma região, de um Estado, de um país; que se associe, que se eduque, que projete e que se estimule economicamente e socialmente os que se dedicam a arte de criar animais selecionados".

Pena é que os nossos governos não deem ainda uma cooperação mais eficiente à realização desses certames; em regra geral as nossas Associações Rurais quando se lançam à realização das exposições sabem que no final, ficam elas oneradas de dividas contraídas em razão das elevadas despesas não totalmente cobertas pela renda das inscrições, aluguéis e outras que possam ter. Os governos, não se pode negar, lhes dá uma ajuda, uma verba, mas em geral pequena.

Receber a verba entretanto é mais difícil do que obter a promessa de tê-la. Cumprindo os certames pecuários a missão que lhes é atribuída no conjunto das atividades do Fomento Animal, como foi dito pelo digno diretor do D. P. A. (Bh.) é natural e justo que os governos auxiliem melhor e estimulem esses empreendimentos que concorrem tão fortemente para o engrandecimento da pecuária e, consequentemente para o fortalecimento e para a grandesa da economia e da riqueza nacionais.

A experiência
do homem
do campo...

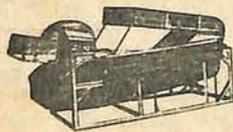
e a capacidade
realizadora dos
nossos engenheiros...



possibilitaram a criação da mais
PERFEITA E REVOLUCIONÁRIA

CORTADEIRA DE FORRAGEM HAMAINCO

Carcaça construída em chapa de ferro. Mesa alimentadora regulável e ajustável. Corta o material na medida desejada. Funcionamento simples. Rendimento excepcional. Num instante prepara as rações, sem espremer o suco do vegetal usado na alimentação dos animais. Sucção automática do material, desprezando o auxílio manual. Grande poder de elevação do material cortado, sem ventilador. Modelos à venda: 1, 3, 6 e 9 toneladas horárias.



DEBULHADOR DE MILHO

Despalha, debulha e ventila com perfeição. Totalmente de ferro. Equipado com 3 bateadeiras potentes (únicas no Brasil). Desperdício mínimo de grãos. Modelos de 10, 150, 250, 400, 700 e 1.000 sacos por 10 horas de trabalho.

BATEDEIRA DE CEREAIS

Totalmente construída de chapas de ferro. Bate milho, feijão, arroz e trigo. Dois modelos à venda.



COMPANHIA

HAMAINCO

Comércio, Indústria e Importação

Alcon

Rua Florêncio de Abreu, 464
Tels.: 33-1325 e 33-9654
Caixa Postal, 1817 - São Paulo

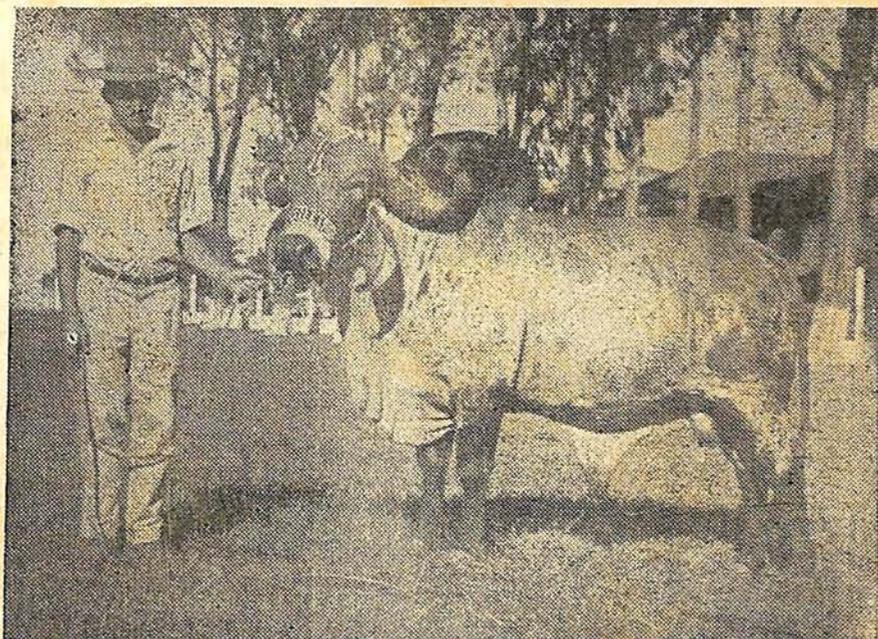
NA VIª EXPOSIÇÃO
AGRO PECUÁRIA
de Uberlândia - M. G.
dentre os animais expos-
tos

BRASILEIRO

Rg. 4527

foi um dos que chamaram
a atenção dos visitantes
pelas características que
apresentava.

Propriedade do esclareci-
do criador



MAURO REZENDE VIEIRA

FAZENDA SANTA CLARA

BRASILEIRO

entre os numerosos concorrentes obteve o 3º prêmio de sua categoria. Filho de INDIANO - Rg. e BRASI-
LEIRA - Rg. — pelagem chita roxo - vermelha — 60 meses — é este animal um grande raçador.

ENDEREÇO DO CRIADOR EM UBERLÂNDIA: — AVENIDA PARANAIBA NUMERO 112

SOTAVE LTDA.

Sociedade Técnica de Agronomia e Veterinária Ltda.

PELO PROGRESSO AGRO-PECUÁRIO

Rua Scis, 17 — Cx. Postal, 313 — End. Tel. : SOTAVE

GOIÂNIA — GOIÁS



Sais Minerai S e outros suplementos para ração

Antibi O ticos

Inse T icidas e Fungicidas

A dubos e Rações Balanceadas

Li V ros e Revistas especializados

Sem E ntes (café, capim, flôres, hortaliças, etc.)

Materia L Avícola (Chocadeiras, criadeiras, comedouros, bebedouros, etc.)

Instrumen T os para a Veterinária prática (Seringas, agulhas, pinças, etc.)

Vacinas e Me D icamentos

Máquinas Agrícol A s (tratores, arados, grades, polvilhadeiras, pulverizadores, etc.)

CORTESIA DA CASA — Exame de solo — Prova de sôro-aglutinação para diagnóstico de BRUCE-
LOSE — Sugestões para melhoraumento de sua fazenda.

COMPLETA ASSISTÊNCIA AO HOMEM DO CAMPO



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO

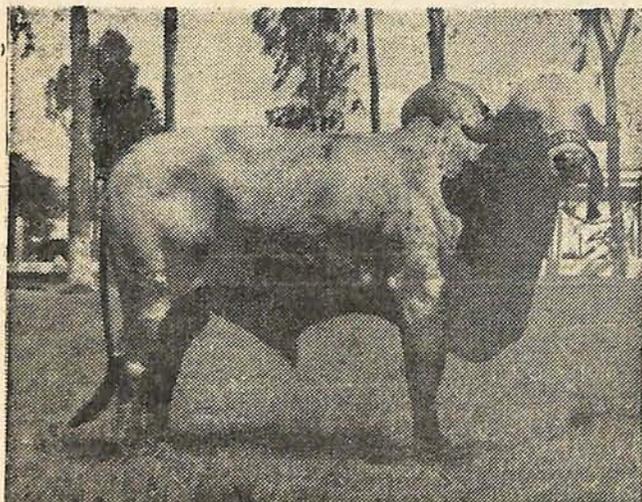
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS — BALEDEIRA

ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO : «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE



FAZENDA SALINA

— DE —

WALTER PEREIRA

CRIADOR DE GIR

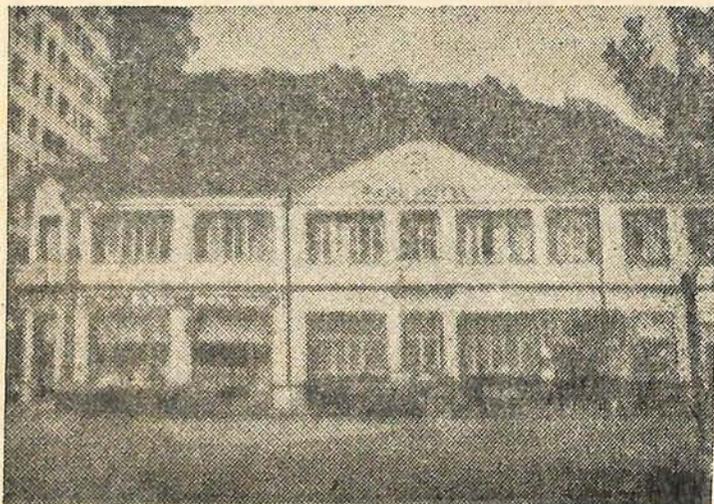
O bonito animal, cujo foto se vê ao lado,
é o raçador

PRESENTE (R. 4225)

Chita Vermelha, com 41 meses pesou aos 4 dentes, 580 quilos. Premiada na VIª Exposição de Uberlândia. Filho de Predileto "R" e Joia "R".

WALTER PEREIRA

Uberlândia - M. G.



Em Poços de Caldas preferiam o

PARC

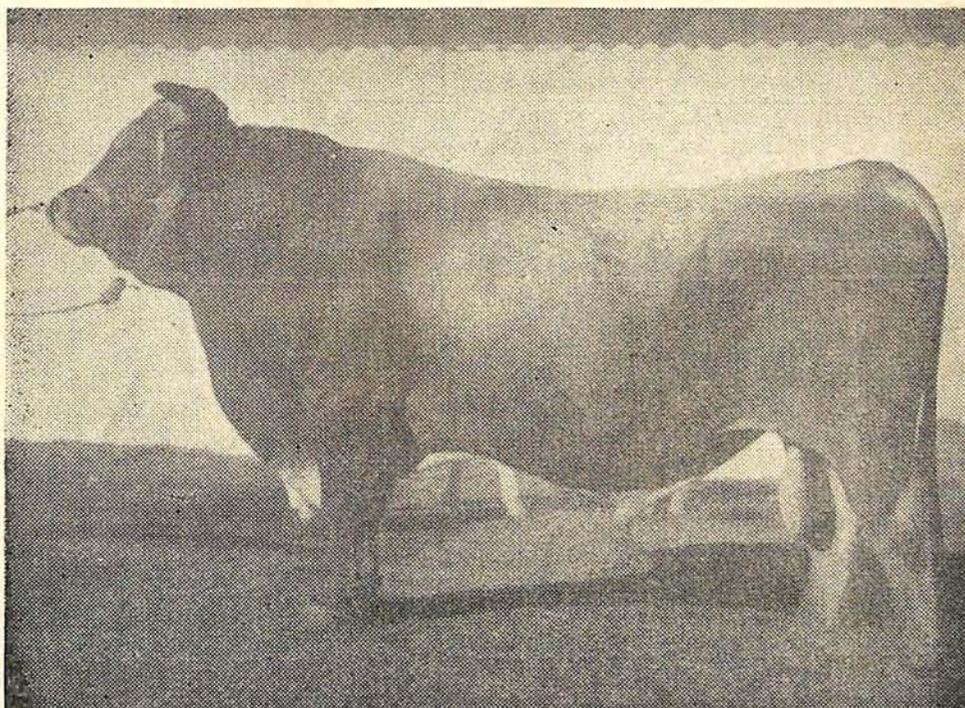
HOTEL

Avelino Esteves

PRAÇA PEDRO SANCHES, 416
FONE : 454 — C. POSTAL, 46

POÇOS DE CALDAS
(ESTADO DE MINAS GERAIS)

GRANJA SANTA RITA, de UBERABA, apresentou



TERRY'S MAINSTAY KEEPER, da raça Schwyz, CAMPEÃO, Puro de Origem Importado — U. S. A. — o touro que mais pesou entre os demais, de todas as raças, presentes à VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Uberlândia. Prêmios conquistados pelo esplêndido plantel P. O. e P. C., chefiado por KEEFER, na mesma Exposição. Campeã da Raça — Campeão Junior — Conjunto da Raça — Conjunto de Família — 8 1^{os} prêmios — 5 2^{os} prêmios e 1 3^o prêmio.

PRODUÇÃO LEITEIRA DOS ASCENDENTES DE T. M. KEEPER :

	aos 2 anos — 4.490 kgs.		aos 5 anos — 10.655 kgs.
Meadow View Terry's Termite	aos 3 anos — 7.167 kgs.	Marina of Lee's Hill	aos 7 anos — 11.322 kgs.
	aos 4 anos — 7.620 kgs.		aos 9 anos — 13.141 kgs.
	aos 5 anos — 7.460 kgs.		
Jane of	aos 4 anos — 7.669 kgs.	Green Mountain Catania	aos 7 anos : 9.122 kgs.
Vernon	aos 14 anos — 11.177 kgs.	Dorothy Jeanette,	aos 8 anos : 9.629 kgs.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

DR. HERCULANO FRAZÃO

RUA DR. FERREIRA, 34
FONE : 1046

GRANJA SANTA RITA

UBERABA
Minas Gerais

COM UMA REPRESENTAÇÃO DE 17 ANIM AIS OBTIVE A HONROSA CONQUISTA DE 20 PRÊMIOS, DESPERTANDO O PLANTEL A MAIOR ATENÇÃO E INTERESSE DOS VISITANTES, DISSO DECORRENDO A AQUISIÇÃO DE FILHOS DE KEEPER.

"O Mutirão no Nordeste"

JOSE' A. VIEIRA

O tema mutirão tem suscitado interesse a numerosos trabalhos que lhe foram dedicados, cabendo a primeira referência ao livro de Clovis Caldeira, sem dúvida a maior contribuição recebida. Devem ser destacadas também, pela seriedade das investigações e pela segurança do tratamento, as de J. V. de Freitas Marcondes, que encaminhou o assunto em boas direções científicas. Igualmente os ensaios de Dante de Laytano, Edison Carneiro e Alceu Maynard Araújo.

Processa-se, como se sabe, largo e auspicioso movimento de valorização do meio rural brasileiro. Por outro lado, no Nordeste, sediou-se um organismo especializado, de existência recente, mas destinada a uma benemérita e eficaz influência, como o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. Entidades fundaram-se como o Banco do Nordeste do Brasil e a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, que se articulam num sistema de crédito supervisionado e estão atuando através de "constelações". Assim como órgãos outros de âmbito ou objetivos afins, tais como a Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco e a Comissão do Vale de São Francisco que muito poderão realizar se souberem servir-se das múltiplas e positivas tendências do homem nordestino para o associativismo.

E' assim que vamos saindo da improvisação e do arrivismo para a pesquisa e o planejamento dentro de uma sentida de orientação tecnicamente dirigido. Nossos problemas regionais se encaminham para soluções racionais e adequadas, deixando para trás aquela fase da observação linear, de superfície, de estimativas, de conclusões pessoais. Por isso é que um técnico pode dizer com razão que "ha falta de dados suficientes e planejamento racional, os chamados problemas da região têm sido identificados de uma maneira empírica e com certa intuição emotiva por parte dos funcionários sem formação científica".

O livro — MUTIRÃO NO NORDESTE — de Hélio Galvão, professor de Antropologia da Faculdade de Filosofia de Natal, R. N., nasceu justamente dentro do novo espírito e ambiente intelectual que acabamos de assinalar. A par das outras obras e autores citados, pois, professores, estudiosos e interessados em coisas brasileiras, encontrarão nestas páginas um acervo de observações e documentos do maior interesse sobre o assunto em questão.

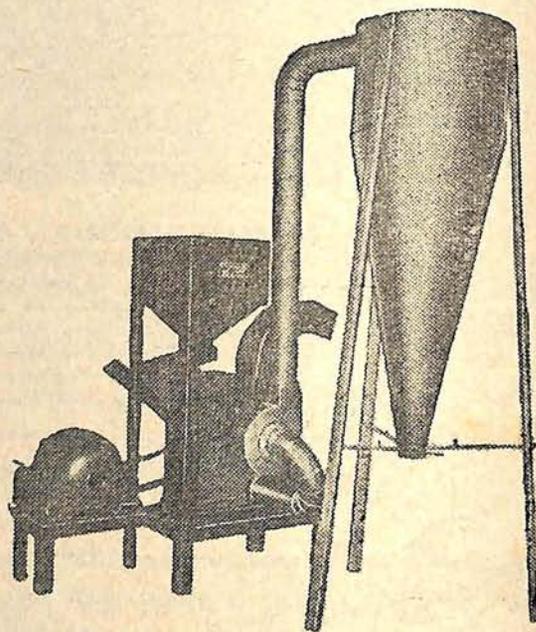
Desta forma, espera o Serviço de Informação Agrícola, a exemplo do que se está verificando em relação às demais monografias da Série DOCUMENTARIO DA VIDA RURAL, ser ainda uma vez útil a quantos desejam mais e melhor conhecer a sociologia rural brasileira.

SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

Para cortar cana, capins, raízes e tubérculos e qualquer espécie de forragens verde ou seca, moer milho com palha e sabuco, palha de feijão, palha de arroz, alfafa, fazer fubá comum e mimoso, só há uma máquina perfeita — o

DESINTEGRADOR E PICADOR
DE FORRAGEM

« NOGUEIRA »



Todo construído em ferro maleável e aço de alta resistência e grande capacidade de produção.

FABRICANTES :

IRMÃOS NOGUEIRA

Rua Joaquim Inácio da Silveira, 465
Fone: 63 - ITAPIRA-SP - Cx. Postal, 40

Fazenda TANGARÁ

(Plantéis GIR)

João França Simões

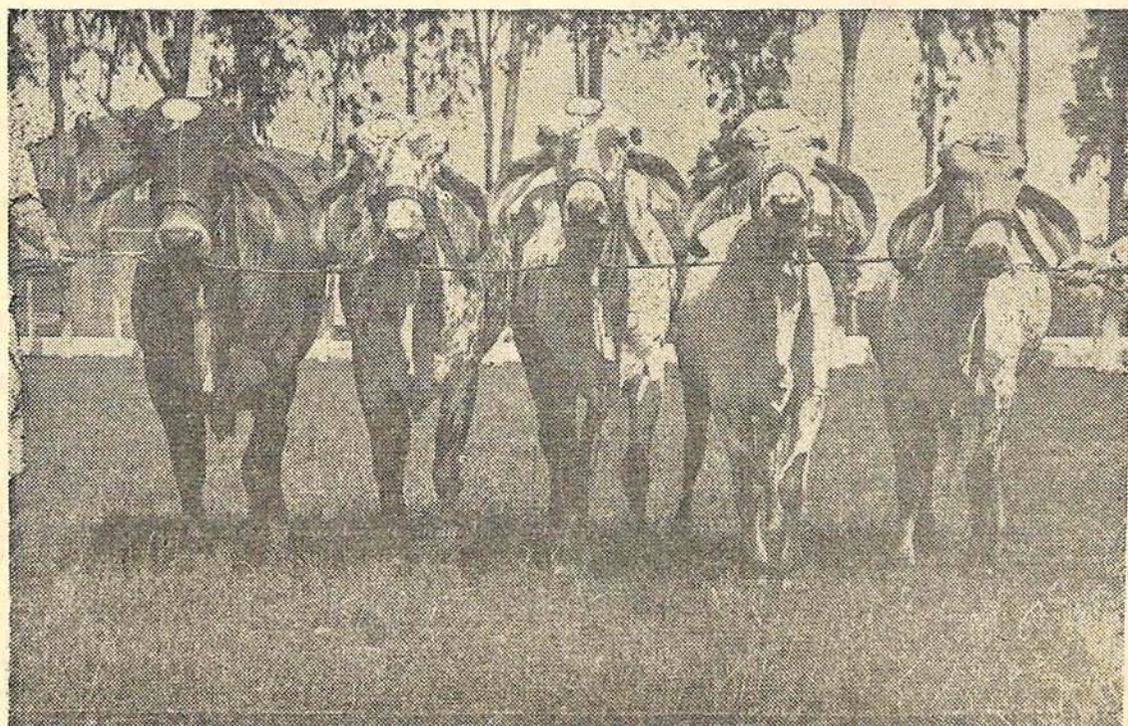
Endereço: Rua Afonso Ratto n. 5

UBERABA

MINAS GERAIS

APRESENTA O
CONJUNTO DE FAMILIA

(Lote campeão)



Mantendo a tradição, mais uma vez, um grupo de filhos do raçador **BEY II** - reg. 1857, sagrou-se campeão na Exposição de Uberlândia, 1960

DESDE 1908 PROTEGENDO A PECUÁRIA COM
PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE !

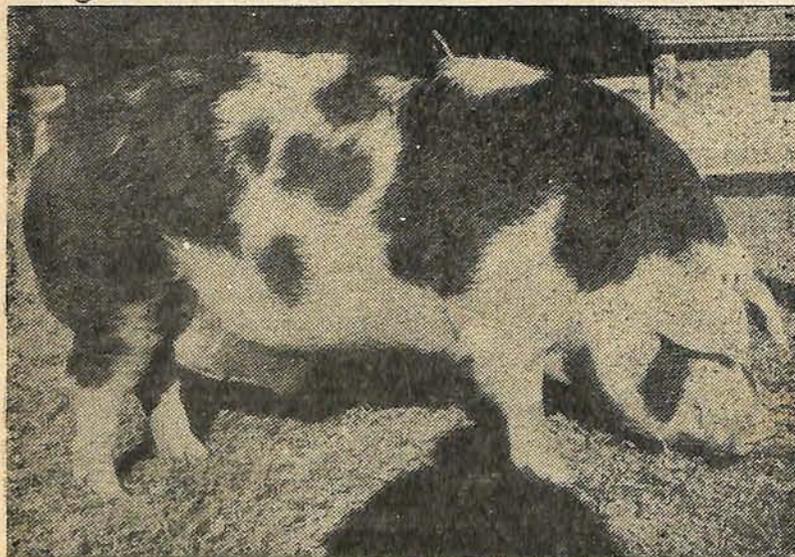


PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS

(MARCA REGISTRADA)

- 1 — Vacina MANGUINHOS contra a peste da manqueira — Reg. n. 1 na DDSA ;
- 2 — Vacina Anticarbunculosa MANGUINHOS — Reg. n. 2 na DDSA ;
- 3 — Vacina MANGUINHOS contra a pneumoenterite dos bezerros — Reg. n. 167 na DDSA ;
- 4 — Vacina MANGUINHOS contra a pneumoenterite dos porcos — Reg. n. 517 na DDSA ;
- 5 — ATIVIN, medicação estimulante inespecífica — Reg. n. 1344 na DDSA ;
- 6 — COMPLEXO MINERAL MANGUINHOS — Reg. n. 1454 na DDSA. Contém 12 minerais. Super-concentrado — para ser misturado ao sal comum ou à ração.

PEÇA AO REVENDEDOR MANGUINHOS.



Chácara dos Lemes

Criação de porcos da Raça Piau-Tatu, apresentando o seu reprodutor PERON, agora com 400 quilos, com 2,23 mts. de comprimento, por 120 de altura e 80 cms. de anca, obteve o 1º prêmio e foi o campeão no último certame agro-pecuário de Uberaba. Propriedade de

ADIB MALUF

VENDA DE REPRODUTORES

R. Afonso Rato, 6 - Fone : 1971

UBERABA — MINAS

TOURINHOS GIR «VR» DE BOA ORIGEM INDIANA

Informações com:

Joaquim Prata dos Santos

Rua Senador Feijó, 3 — Fone: 1706 — UBERABA — MINAS GERAIS

O GRANDE INIMIGO DA PECUÁRIA FEBRE AFTOSA

Vamos tratar, hoje, caro leitor, do maior inimigo da pecuária nacional, daquele que mais prejuízos traz à criação de bovinos. Naturalmente você já adivinhou que vamos tratar da Febre Aftosa. Em qualquer fazenda, do norte ou do sul, do centro ou do oeste, a aftosa aparece com bastante frequência. É um inimigo difícil de combater.

Nem sempre o criador pode dispor de vacinas para a proteção de seus animais: as vacinas contra a aftosa precisam ser aplicadas de 4 em 4 meses e devem ser conservadas em geladeiras. A sua eficiência depende muito do tipo de vírus que está grassando na região. Vacinas que são boas contra certo tipo de vírus são ineficientes contra os outros. Muitas vezes, a vacinação resulta inútil, se não for determinado antes o tipo de vírus regional para aplicação da vacina específica.

Mesmo com estas dificuldades para proteger os bovinos contra a aftosa através da vacinação, o criador pode tomar algumas medidas para anular os efeitos das incursões da doença em sua fazenda. Algumas destas providências são as seguintes: isolamento da fazenda, se houver aftosa nas vizinhanças; construção de uma passagem obrigatória, contendo cal extinta, para desinfecção dos pés ou sapatos de pessoas, cascos de animais e rodas de veículos que necessariamente devem entrar na fazenda; e alimentação cuidadosa e de boa qualidade.

No caso de aparecer algum animal doente, fazer o tratamento sintomático e redobrar as medidas de higiene geral das instalações. O tratamento mais simples consiste na desinfecção das lesões da boca e dos cascos com solução de permanganato de potássio, ácido bórico, creolina, etc. Além disso, alimentação de fácil mastigação, forragens novas, tortas e concentrados. Lembre-se, também, que neste caso, ainda, mais vale prevenir que remediar.

Para qualquer outra informação, o criador interessado deve dirigir-se às repartições oficiais regionais e ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Rio — Distrito Federal.

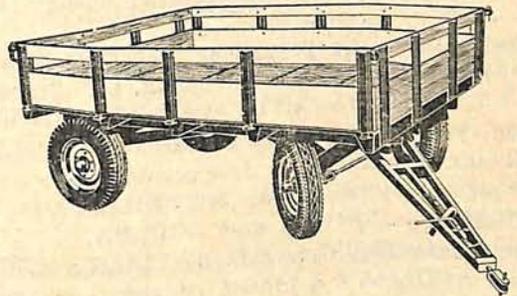
REVISTA «ZEBU»

a única revista nacional e dedicada ao Zebu.

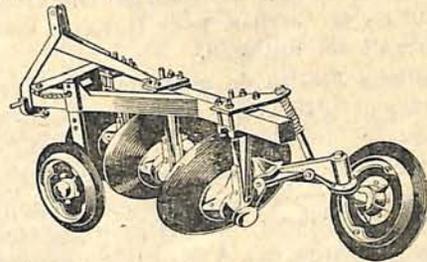
A Revista Zebu é um elo de ligação entre os zebuistas.

Assine-a e anuncie nela os seus produtos para vendê-los melhor.

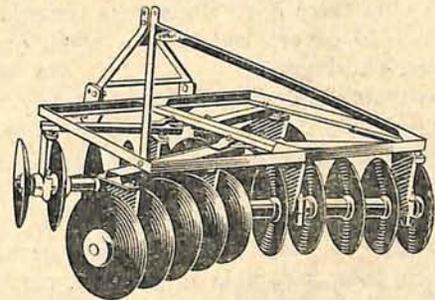
CARRÊTAS



ARADOS



GRADES



...e outros implementos agrícolas

PONTAL

PONTAL, MATERIAL RODANTE S.A.

Vendas pelos revendedores autorizados de
PONTAL MERCANTIL S. A.

à PONTAL MERCANTIL S. A.

Av. do Estado, 5783 - S. PAULO - C. Postal 8.333 - Fone 37-4195

Peço enviar-me grátis, folhetos do(s) artigo(s) assinalado(s) e de revendedores mais próximos.

Nome:

Rua: C. P.

Cidade: Estado:

CARRÊTAS CARRINHOS RODAS
 RODEIROS TROLÊTE IMPLEMENTOS

Marque no quadrinho o artigo de seu interesse.

Injeções e sua prática:

Denominamos de INJEÇÃO ao ato pelo qual se consegue introduzir um medicamento líquido nos tecidos, nas veias, etc., etc.

Antes porém de se aplicar INJEÇÃO deve-se preparar a SERINGA e a AGULHA, providenciando-se a ESTERILIZAÇÃO ou ASSEPSIA, que é uma medida preventiva para se evitar a INFECÇÃO.

Nunca uma INJEÇÃO deve ser dada, sem antes haver sido providenciada a ESTERILIZAÇÃO ou ASSEPSIA da SERINGA e da AGULHA.

O meio mais fácil de se ESTERILIZAR a SERINGA e a AGULHA é a prática simples e econômica do uso da AGUA FERVENTE.

Devidamente desmontada, coloca-se a SERINGA, acompanhada da AGULHA, em um pouco d'água numa vasilha, levando-se ao fogo até entrar em EBULIÇÃO (FERVER). Soluções antissépticas poderão, também, ser usadas, para tornar o material em condições de ser utilizado.

DEPOIS da prática do que foi dito, deve-se passar para a ASPIRAÇÃO do líquido contido na AMPÓLA ou no TUBO-AMPÓLA.

O procedimento deve ser o seguinte :

Com algodão embebido em álcool à 42°, TINTURA DE IÓDO SIMPLES OU SUBLIMADO A AGUA DE CREOLINA à 3% ou ACIDO FÊNICO à 3%, o operador deve limpar a tampa de borracha do TUBO-AMPÓLA, fazendo a aspiração em centímetros cúbicos, da quantidade do líquido a injetar. Sendo AMPÓLA, bastará cortar uma das extremidades com uma serra apropriada para tal fim. Aspirado o líquido deverá retirar-se a bôlha que por acaso fique na seringa.

Em se tratando de TUBO-AMPÓLA, a segunda retirada de líquido deve ser procedida de uma "INJEÇÃO DE AR" no tubo, igual à quantidade obtida, ou melhor, igual à quantidade retirada.

Tal providência facilitará a aspiração.

A "INJEÇÃO DE AR", porém, não deve exceder à quantidade de líquido já retirado, porque assim correrá o risco de saltar a tampa de borracha do TUBO-AMPÓLA. Se foram retirados 10cc., injetar 10cc., de ar, e assim por diante.

Logo que estiver pronta a Seringa, contendo o líquido a injetar, e sem bôlhas, fazer a ASSEPSIA local da aplicação e providenciar esta de conformidade com a injeção que se vai aplicar.

VIAS DE APLICAÇÃO

A VIA INTRADÉRMICA requer especial habilidade. E' usada muitas vezes para se conseguir ligeiro efeito do medicamento introduzido, destinado a agir na própria região onde foi injetado. Exemplo: TESTES DE TUBERCULINIZAÇÃO, etc.

E' feita dentro da pele e deve ser aplicada nas regiões de tecidos moles e sem pêlo. A aplicação deve ser reservada a Veterinários ou pessoas com muita experiência.

A VIA SUBCUTANEA ou HIPODÉRMICA é usada para proporcionar que o líquido seja injetado sob a pele, devendo o líquido ficar entre o couro e a carne. E' empregada em geral para aplicação de vacinas, sôros, etc., etc. O líquido injetado é totalmente absorvido por ser o TECIDO CUTANEO grandemente irrigado por vasos sanguíneos e servido por ótima rede de gânglios linfáticos, sendo rápido e completo o aproveitamento do líquido.

A VIA INTRAMUSCULAR é a preferida para a introdução de substâncias que pela via subcutânea iriam causar dores e irritações e até provocar abscessos.

Com a injeção ENDOVENOSA consegue-se levar o produto medicamentoso diretamente à corrente sanguínea, proporcionando uma absorção mais certa e mais rápida.

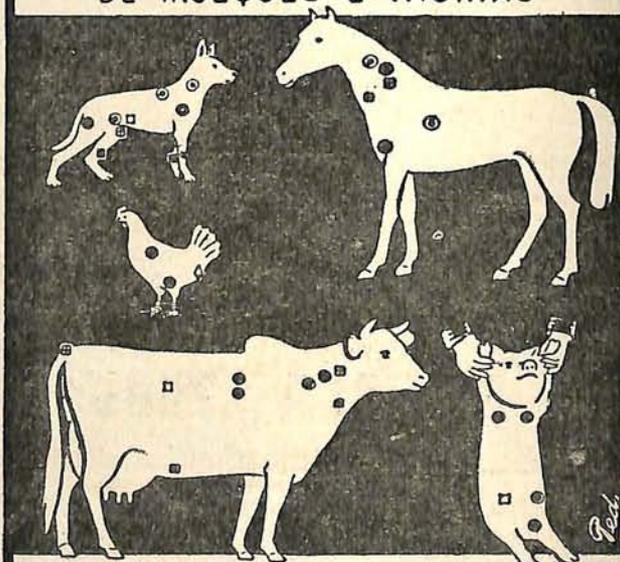
Deve ser aplicada com o maior cuidado possível, afim de que a AGULHA penetre bem dentro da veia, pois do contrário complicações diversas aparecerão.

A SERINGA e a AGULHA, quando da aplicação das INJEÇÕES ENDOVENOSAS DEVEM ESTAR BEM LIMPAS.

Nas fêmeas, as INJEÇÕES ENDOVENOSAS devem ser aplicadas na veia MAMARIA. Nos EQUÍDEOS, pode-se, também, aplicar INJEÇÃO ENDOVENOSA na VEIA ANGULAR DOS OLHOS, quando esta fôr proeminente (saliente).

NOTA — Ambas as aplicações devem ser reservadas a veterinários, ou pessoal com bastante prática.

LOCAIS RECOMENDADOS PARA APLICAÇÃO DE INJEÇÕES E VACINAS



- | | |
|-------------------|---------------------|
| ● - INTRAMUSCULAR | ⊞ - INTRADÉRMICA |
| ■ - ENDOVENOSA | □ - INTRAPERITONEAL |
| ○ - SUBCUTÁNEA | ◇ - USO LOCAL |

Fazenda Aprazível

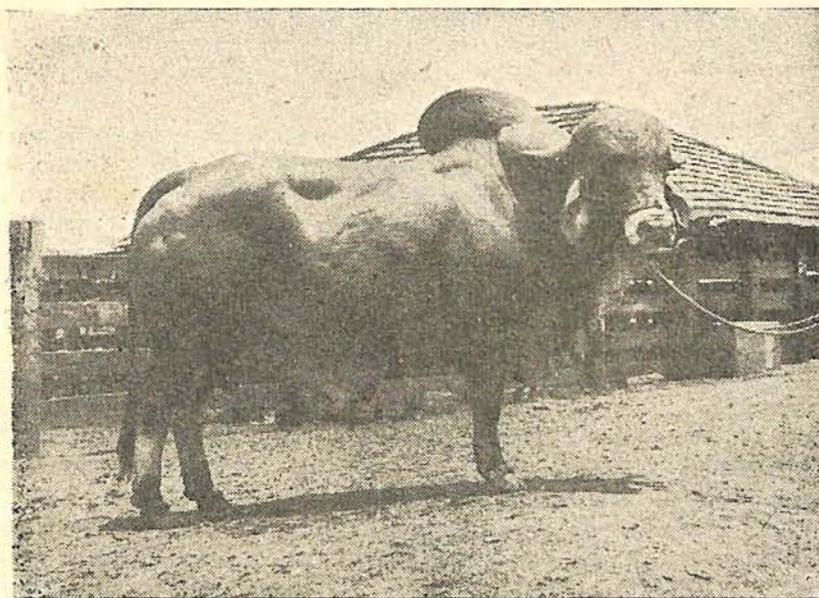
Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

MARCA **DP** DO GADO

JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade de Uberaba

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva



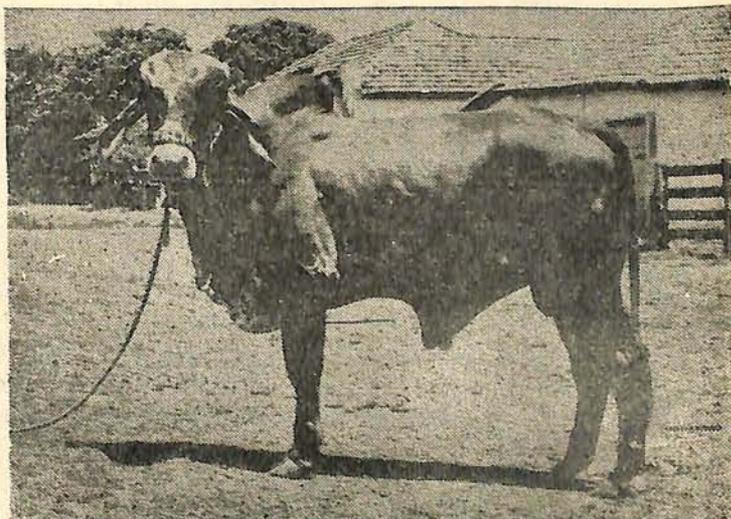
Nesta página damos a relação dos animais da Fazenda APRAZIVEL que concorreram à VIª Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, onde foram todos premiados :

GRANADA DP	1º prêmio
SIMÃO	1º prêmio
AJAX	2º prêmio na categoria do Campeão da Raça.

Ao alto **A J A X** marca R filho dos registrados HUMAITA' e SALINA, reg. 3778, um dos padreadores daquela tradicional criação que obteve o 2º prêmio na Categoria do Campeão no último certame Uberlandense, aos 41 meses com 716 quilos.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

a esquerda **SIMÃO** filho dos registrados BEY II e RENUNCIA, o primeiro em sua categoria naquela Exposição, aos 16 meses de idade.



Façam uma visita à
FAZENDA APRAZIVEL
afim de conhecer o seu rebanho

Ascendencia e descendencia na escolha de reprodutores

ELVINO ALVES FERREIRA,
Zootecnista

A importância da escolha dos reprodutores é tal que nunca é demais insistir sobre a mesma. Somente de bons reprodutores (machos e fêmeas) é que se poderá tirar boa descendência. Neste trabalho, abordaremos alguns aspectos gerais e os critérios especiais para escolha de reprodutores pela sua ascendência e descendência. A seguir, em outro trabalho trataremos do critério especial a ser seguido quando a escolha for baseada na aparência (fenótipo).

Deve o criador, em primeiro lugar, escolher o tipo de gado que mais lhe convenha, e, em segundo, decidir-se pela raça mais recomendável.

Isso, entretanto, ainda não é bastante. Resolvidos estes dois problemas, precisará ele agora escolher, dentro da raça e dos tipos preferidos, os indivíduos que irão formar o seu plantel. Pois que, dentro de todas as raças, há espécimens: ótimos, bons, regulares, sofríveis e péssimos. Portanto, necessitará, o criador saber separá-los, distinguí-los, de modo que possa trabalhar com material bom.

Evidentemente, esforçar-se-á ele para adquirir os melhores animais, visto que, assim, o almejado melhoramento de seu rebanho caminhará mais depressa.

Para que isso aconteça, porém, são indispensáveis prática e bons conhecimentos zootécnicos.

Quando deles não estiver bem seguro, será preferível recorrer aos serviços de um técnico experimentado, dada a importância deste ponto para que seu empreendimento alcance plenamente sua finalidade.

A escolha do macho é mais importante do que a da fêmea, não porque possa haver predominância (como às vezes sucede) na transmissão dos caracteres daquele sobre os desta; mas pelo simples fato de deixar o touro, geralmente, no fim de sua vida útil, um número bem maior de filhos do que a vaca.

Assim, a sua influência no melhoramento ou na "degenerescência" do rebanho é muito mais acentuada. E o pior é que as consequências de uma má escolha irão ser reveladas somente 3 - 4 anos mais tarde pelas lactações de suas primeiras filhas, trazendo, deste modo, uma grande perda de tempo e prejuízos consideráveis.

A ESCOLHA PELA ASCENDÊNCIA

A ascendência diz-se: direta (pais, avós etc.) e indireta ou colateral (irmãos, tios, primos).

O exame da ascendência revela qualidades que **devem estar presentes na prole** (filhos, família, linhagem). A influência da ascendência será tanto **maior quanto mais próximo for o parentesco** (maior dos pais do que dos avós, maior destes do que dos bisavós, etc.).

Ao examinar-se o certificado de origem ("pedigree") de um animal devemos dar especial importância aos atributos econômicos que se transmitirem por herança, como a produção do leite (quantidade e qualidade).

Determinadas qualidades, como a longevidade, a capacidade de transformação digestiva dos alimentos, a persistência das lactações, etc., são tidas como hereditárias, daí a importância em serem conhecidas.

A "pureza" racial, os prêmios e campeonatos levantados em exposições, o número de pontos alcançados nos julgamentos merecem ser considerados.

Embora o julgamento de um reprodutor, para ser completo, deva incluir o exame do indivíduo, de sua ascendência e da sua descendência, não raramente é ele feito baseando-se apenas nos caracteres exteriores, às vezes, nestes e na ascendência e, por vezes apenas, nesta, como nos casos de importação de países estrangeiros, quando se dispõe somente do "pedigree" do animal em causa.

A ESCOLHA PELA DESCENDÊNCIA

A descendência (prole) mostra as qualidades ou os defeitos que o reprodutor é capaz de transmitir, sendo, assim, ótimo meio de se julgar o touro.

Tomando-se, por exemplo, a produção de leite, das filhas (mínimo 5) de um determinado touro e comparando-a com a de suas mães poderemos verificar se ele influiu ou não no melhoramento. Assim, três os casos que poderão se apresentar na prática destes métodos:

PRIMEIRO:

A produção das filhas é superior a de suas mães. Então, o touro melhorou sua descendência.

SEGUNDO:

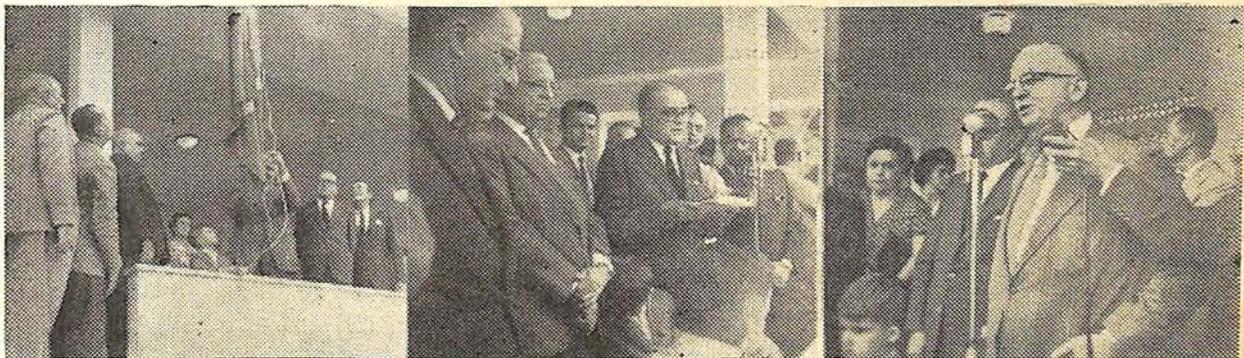
A produção das filhas é igual à das mães. O touro não melhorou, nem piorou, manteve.

TERCEIRO:

A produção das mães é maior do que a das suas filhas.

O touro contribuiu, assim, para a diminuição da produção do leite, tornando-se um animal indesejável. Deve ser eliminado da reprodução.

Para que tais dados sejam exatos torna-se indispensável igualdade de condições (meio, manejo, sanidade, etc.).



Flagrante : a) Hasteamento da bandeira nacional pelo governador General Juracy Magalhães ; b) Discurso do sr. Secretário da Agricultura dr. João da Costa Pinto Dantas Jr.; c) Discurso do exmo. sr. governador.

A XIX^a EXPOSIÇÃO PECUÁRIA DA BAHIA

Com um vasto e bonito programa que, embora os esforços dos organizadores, não pôde ser totalmente realizado devido as fortes chuvas que assolaram, em março e abril ultimos, a região norte e nordeste do País, realizou-se de 27 de março a 3 de abril último em Salvador, bairro Ondina, no Parque Garcia D'Avila a XIX^a Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados da Bahia.

Embora o mau tempo o ato inaugural contou com a presença do exmo. sr. governador do Estado, general Juracy Magalhães; dr. João da Costa Pinto Dantas Jr. — Secretário da Agricultura; dr. Josafá Marinho — Secretário do Interior e Justiça; dr. Ruy Santos — Secretário do Governo; dr. Orlando Moscoso — Vice-Governador; dr. Romulo Almeida — Secretário Sem Pasta; dr. Jorge Zany — Representante do Ministro da Agricultura; Raymundo Accioly Borges — Presidente da Cooperativa C. Instituto de Pecuária; dr. Evandro Bahia Monteiro — Diretor do Departamento da Produção Animal; dr. Heitor Dias — Prefeito da Capital; dr. Wilson Salles Leão — Inspetor Regional em Catú; dr. Luiz Rodrigues Fontes — Diretor do Registro Genealógico da S. R. T. M. de Uberaba; Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Deputados Federais e Estaduais; Presidentes de Estabelecimentos Bancários e dos Institutos autarquicos e muitos outros convidados, grande numero de pecuaristas e agricultores do Estado.

A S. Excia. o Sr. Governador do Estado, declarando inaugurada a Exposição, seguiu com a palavra s. excia. o deputado Dantas Junior, secretário da Agricultura que discorreu sobre o certame que, embora prejudicado pelo mau tempo, dava uma demonstração eloquente do interesse dos senhores criadores pelo melhoramento do rebanho bovino do Estado, como se iria ver através dos animais ali apresentados, infelizmente em numero menor do que aquele previsto.

O tradicional desfile dos animais premiados no julgamento que se processara anteriormente a aber-

tura da Exposição não pôde ser feito nesse dia, prejudicado pelas chuvas intensas.

Feito posteriormente, ao ser aproveitada uma estiada, o dr. Evandro Bahia Monteiro, dd. Diretor do D. P. A. pronunciou, na ocasião, o seguinte discurso :

"Meus amigos :

Depois de umas reticencias de mais de dois anos, govêrno, povo e pecuáristas se encontraram novamente reunidos nesta bacia multicôr que é denominada por um reconhecimento histórico de Parque "Garcia D'Avila" para apreciar, julgar e aplaudir o trabalho seletivo e por isso construtivo, daqueles que mourejam nas Fazendas do Estado da Bahia e de outros da nossa querida pátria.

Sómente as tão discutidas Exposições de Animais nos permitem assistir como ora assistimos, espetáculo como este, qual seja o de uma lindissima festa rural em pleno coração de uma grande Capital que palpita e aneia por uma maior e melhor produção de produtos da pecuária para o consumo de milhares de habitantes que nela vivem e labutam quotidianamente.

Contemplando tal espetáculo, poderemos deduzir e por conseguinte afirmar, que os certames pecuários que vimos realizando neste Estado, a exemplo do que tem feito, também, outros Estados da Federação de pecuária mais evoluida, vem cumprindo a missão que lhes é atribuida no conjunto das atividades do Fomento Animal : a de permitir que se ajuize, que se balanceie o desenvolvimento da pecuária de uma região, de um Estado, de um país; que se associe, que se eduque, que se projete e que se estimule econômica e socialmente aos que se dedicam a arte de criar animais selecionadamente com o fim de obter dêes, utilidades dieteticas exigidas por um povo que progride e que cresce na sua civilização.

Longe daqueles que têm responsabilidade de incrementar a indústria animal no Estado, a convicção de que as Exposições de Animais nos dias pre-

sentes possam ter a importância que dantes se lhes era atribuída nos trabalhos de melhoramento dos rebanhos.

Isto, porque, com a evolução da ciência da hereditariedade, sabemos, sobejamente, que é por demais insensato se admitir correlação entre as belas formas que os espécimens exteriorizam e o seu valor intrínseco como reprodutores.

Se os nossos governantes animados pelo sadio propósito de bem administrar, se sentem no dever de apoiar e promover Exposições de Animais é porque bem sabem que o mérito que elas possuem de assistir e estimular o criador, é o bastante e o suficiente para tanto.

Assistidos e estimulados, é que criadores bahianos, sergipanos, alagoanos, mineiros etc., etc., apesar de todos os contratempos se encontram neste aprazível Parque, uns expondo a julgamento e a venda os melhores espécimens das suas propriedades pastoris, e outros, apreciando e examinando tais espécimens com intenções várias que se refletirão, estamos certos, no progresso futuro da nossa pecuária.

Neste instante, meus amigos, iremos apresentar aos olhos dos que se acham aqui presentes, os animais que julgados por técnicos insuspeitos foram por eles mais distinguidos.

Todos verão com o desfile que iremos iniciar e apresentar, uma pequena amostra da representação dos criadores que convencidos do papel que eles representam no setor da nossa produção animal, atenderam o nosso chamamento.

Em desfile os seus animais de cada espécie e raça, para todos eles, os nossos vibrantes aplausos, os nossos efusivos parabens e sinceros votos para que por amor a esta Bahia e a este Brasil, prossigam sem desfalecimentos, no seu labor de produzir mais e melhor".

Em seguida houve o desfile dos animais premiados que arrancou muitos aplausos dos presentes.

MELHORAMENTOS NO PARQUE

O Parque de Ondina está em boas condições, tendo sofrido uma grande reforma, com obras de reparos, assêio e decoração, que custaram mais de cinco milhões de cruzeiros. O bar está elegante, bem decorado com motivos agrícolas, etc. Os "stands" foram totalmente reparados e pintados, abrigando perfeitamente os valiosos animais expostos.

EXPOSIÇÃO DE PEIXES ORNAMENTAIS

Simultaneamente com a Exposição de Animais, o Clube Bahiano de Peixes Ornamentais e Industriais realizou uma exposição de aquários, com peixes dos mais bonitos e variados tipos.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO

A Exposição teve o seu encerramento no dia 3, estando presentes autoridades, criadores, visitantes. Todos foram concordes em que, mau grado as chuvas, o certame preencheu inteiramente a sua finalidade.



Autoridades federais e estaduais em visita aos galpões dos animais expostos no recinto de Ondina



O ilustre Dr. Evandro Bahia Monteiro, digno Diretor do Departamento da Produção Animal (Bh.) quando discursava por ocasião do encerramento do certame



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO oferecido pelo DPA aos agrônomos, veterinários e criadores

COMISSÃO DE JULGAMENTO DA XIXª EXPOSIÇÃO PECUÁRIA D A BAHIA

As Comissões de Julgamento do Certame estavam assim constituídas :

Raças Europeias :

Dr. Antônio Leandro Estima — Pernambuco ; Dr. Sílvio Marback — Bahia ; Dr. Joaquim Felipe da Silva — Bahia. Secretário: Dr. Carlos V. Baiana Marques — Bahia.

Raças Gir e Guzerá :

Dr. Nelson Theobaldo — Pernambuco ; Dr. Luiz Rodrigues Fontes — Minas Gerais ; Dr. Armando Arruda — Pernambuco ; Sr. Nabor Abadio — Minas Gerais. Secretário: Dr. Jackson Cardoso de Souza — Bahia.

Raça Nelore :

Dr. Pedro Calmon — Bahia ; Dr. Claudio Dias — Pará ; Dr. Orlando Ramos — Bahia ; Dr. Luiz Rodrigues Fontes — Minas Gerais. Secretário: Dr. Humberto B. Marques — Bahia.

Raça Intubrasil :

Dr. Luiz R. Fontes — Minas Gerais ; Sr. Cloves Rezende — Minas Gerais ; Dr. Evandro Bahia Monteiro — Bahia ; Dr. Jackson Cardoso de Souza — Bahia. Secretário : Sr. Lindolfo Ferreira Santos — Bahia.

Equídeos :

Dr. Tennysson Aragão — Sergipe ; Dr. Francisco M. Teixeira — Bahia ; Dr. Carlos V. Baiana Marques — Bahia. Secretário : Evilásio J. Lago de Freitas — Bahia.

Ovinos e Caprinos :

Dr. Antônio José de Medeiros — Bahia ; Dr. Alvaro Ribeiro de Oliveira — Bahia ; Dr. Waldemar Magalhães Matos — Bahia. Secretário : Dr. Renato M. de Paula — Bahia.

Suínos e Aves :

Dr. Waldemar Matos — Bahia ; Sr. Lindolfo F. Santos — Bahia ; Dr. Humberto B. Marques — Bahia.

Contrôle Leiteiro :

Dr. Eugenio Armando Caria — Bahia ; Sr. Austerberto Mendes Rezende — Bahia ; Sr. José Bispo dos Santos — Bahia.

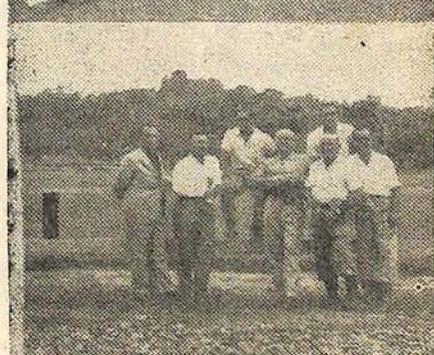
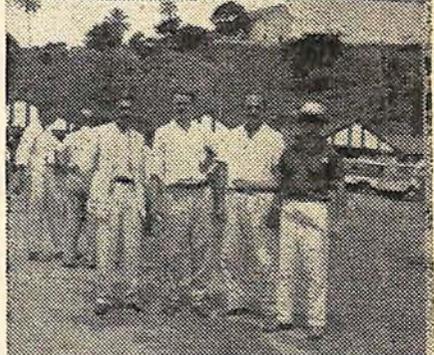
Produtos de Origem Animal :

Dr. Eugenio Armando Caria — Bahia ; Dr. Renato Mendonça de Paula — Bahia ; Dr. Francisco Moreira Teixeira — Bahia.



Acima : Foto tirada por ocasião da "feijoada" oferecida pelo D. P. A. aos vaqueiros e mais convidados, no recinto do Parque "Garcia D'Avila".

Ao lado : 1-2-3-4 — Componentes das Comissões Julgadoras, da Exposição ; 5 — Técnicos baianos, pernambucanos e paraenses, na XIX Exposição - Bahia.



RELAÇÃO DO JULGAMENTO DA XIXª EXPOSIÇÃO PECUÁRIA DA BAHIA

RAÇA HOLANDEZA PRETA E BRANCA

Reservado Campeão — JARDIM MINUETO — Herval Moreira Neves — Faz. Rio da Prata — Esplanada.

Melhor Fêmea — LA PLATA — Flávio do Prado Franco — Faz. Rio Douro — Salvador-Ba.

5a. cat. — P. O. — 1o. lugar — JARDIM MINUETO — Herval Moreira Neves — Faz. Rio da Prata — Esplanada.

1a. cat. — P. C. — 1o. lugar — DIAMANTINO — Flávio do Prado Franco — Faz. Rio Douro — Salvador-Ba.

12a. cat. — P. C. — 1o. lugar — LA PLATA — Flávio do Prado Franco — Faz. Rio Douro — Salvador-Ba.

VERMELHA E BRANCA

5a. cat. — P. O. — 1o. lugar — MARAMBAIA FLAMINGO ALEX C — Pedro Moreira de Souza — Faz. Timbozinho — Esplanada.

RAÇA GYR

REGISTRADOS

Campeão — TURCO — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios.

Reservado Campeão — NARVIK — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios.

Reservada Campeã — ALVORADA — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios.

Campeão Júnior — JAGUAR DE STA. CRUZ 172 — Djalma Jacobina Vieira — Faz. Santa Cruz — Miguel Calmon.

Melhor Conjunto de Família e da Raça — NARVIK, FLÓR DO CAMPO, BRASÍLIA e ALVORADA — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios.

4a. cat. — Controlados — 1o. lugar — JAGUAR DE S. CRUZ 172 — Djalma Jacobina Vieira — Faz. Santa Cruz — Miguel Calmon.

1a. cat. — Registrados — 1o. lugar — MONGOL — José Moreira de Souza — Faz. Coité — Esplanada.

3a. cat. — Registrados — 1o. lugar — NARVIK — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios.

4a. cat. — Registrados — 1o. lugar — TURCO — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios.

6a. cat. — Registrados — 1o. lugar — CONGA — José Martins P. da Rocha — Faz. S. Diogo — Maracás.

7a. cat. — Registrados — 1o. lugar — ALVORADA — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios.

RAÇA NELORE

Campeão — SUEZ DE STA. CRUZ - 64 — Djalma Jacobina Vieira — Faz. Sta. Cruz — Miguel Calmon.

Reservado Campeão — BRASIL — Herval Moreira Neves — Faz. Rio da Prata — Esplanada.

Campeã — VALISA — José M. Pinto da Rocha — Faz. São Diogo — Maracás.

Reservada Campeã — CODORNA IRCA - 163 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — União dos Palmares.

Campeão Júnior — EROS IRCA - 302 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — União dos Palmares.

Reservado Campeão Júnior — NOTÁVEL — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

Campeã Júnior — GRACIRA DE CAMPINAS — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

Reservada Campeã Júnior — CHINA — José Martins P. da Rocha — Faz. São Diogo — Maracás.

Melhor Conjunto de Família — NETUNO, NOTÁVEL, NADU' e NOLASCO — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

Melhor Conjunto da Raça — DUCAL IRCA - 229 - RG - 1060, CODORNA IRCA - 163 — RG - 3654, CANAÃ IRCA - 197 - RG 3656 e CATALUNIA IRCA - 165 - RG 3652 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — União dos Palmares.

3a. cat. — Controlados — 1o. lugar — EROS IRCA - 302 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — União dos Palmares.

5a. cat. — Controlados — 1o. lugar — NOTÁVEL DE CAMPINAS — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

6a. cat. — Controlados — 1o. lugar — CHINA — José Martins P. da Rocha — Faz. São Diogo — Maracás.

10a. cat. — Controlados — 1o. lugar — GRACIRA DE CAMPINAS — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

RAÇA NELORE

(REGISTRADOS)

1a. cat. — Registrados — 1o. lugar — NETUNO DE CAMPINAS — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

3a. cat. — Registrados — 1o. lugar — BRASIL — Herval Moreira Neves — Faz. Rio da Prata — Esplanada.

4a. cat. — Registrados — 1o. lugar — SUEZ DE STA. CRUZ - 64 — Djalma Jacobina Vieira — Faz. Sta. Cruz — M. Calmon.

5a. cat. — Registradas — 1o. lugar — DIANA DE CAMPINAS — Archibaldo e Archimar Baleeiro — Faz. Campinas — Itaberaba.

6a. cat. — Registradas — 1o. lugar — CANAÃ IRCA - 197 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — União dos Palmares.

7a. cat. — Registradas — 1o. lugar — VALISA — José M.

(Cont. à pág. 16)

FAZENDA S. GERALDO

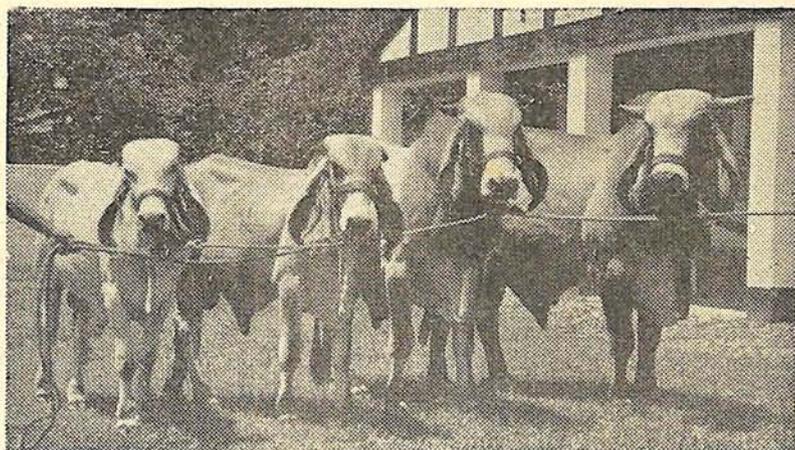
PROPRIETARIO

SILIO PEDREIRA

MUNICIPIO DE MACAJUBA

ESTADO DA BAHIA

UM DOS GRANDES REBANHOS DA BAHIA



=====
ENDEREÇO
em
SALVADOR
CAIXA POSTAL
N. 166
FONE 1.000
=====

=====
ENDEREÇO
TELEGRAFICO
"LEMBRANÇA"
SALVADOR
BAHIA
=====

NA XIXª EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE SALVADOR, 1960 :

Conjunto de Família : Todos premiados individualmente — Registrados e Controlados — Filhos do grande Campeão Nacional FALEIRO — Reg. 1160 que em Salvador em 1954 levantou este importante título.

XXVIIª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Realiza-se em Belo Horizonte, de 24 a 31 de Julho próximo, a 27ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, promovida pelo Ministério da Agricultura. As inscrições de animais está aberta e encerrar-se-á a 15 de Junho.

A REVISTA ZEBU

é veículo de negócios entre os criadores de zebu. Assine-a e anuncie nela os seus produtos

ABRIL-960

FAZENDA MANOINO

MUNICIPIO DE STO. ESTEVAM — BAHIA

Orientação técnica do médico veterinário :

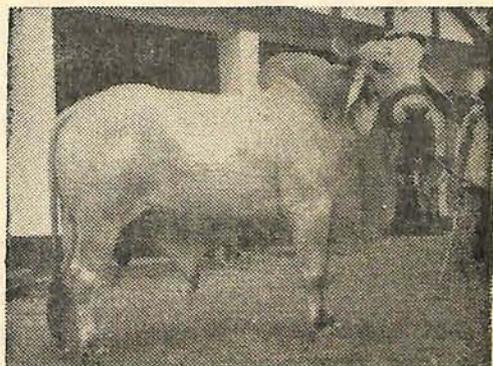
DR. PEDRO CALMON BITTENCOURT

Endereço em Salvador :

Edifício Oceania — Ap. 43 — 4º a.

Apresenta o 1º prêmio de sua categoria e reservado campeão da raça Indubrasil, na XIXª Exposição Estadual de Salvador, 1960

ALIADO



Este magnifico animal é de procedência da amada marca 71 de Alberto F. Borges.

14A

ASCENDENCIA E DESCENDENCIA . . .

(Continuação da pág. 10)

Um dos meios de melhor apreciar a produção de um determinado touro, é organizando diagrama ou sistema de coordenadas, em que no eixo das abscissas marcam-se a produção das mães e no das ordenadas a das filhas. Quando os pontos que representam as produções das filhas são mais numerosas acima da diagonal do diagrama, significa que o touro melhorou; se caem sobre a diagonal, manteve a produção (mães iguais às filhas); se caem abaixo da diagonal as mães são melhores, quer dizer que o touro prejudicou a produção.

O exemplo do diagrama em anexo, mostrando o primeiro caso, ilustra melhor o que acabamos de dizer.

"ÍNDICE LEITEIRO"

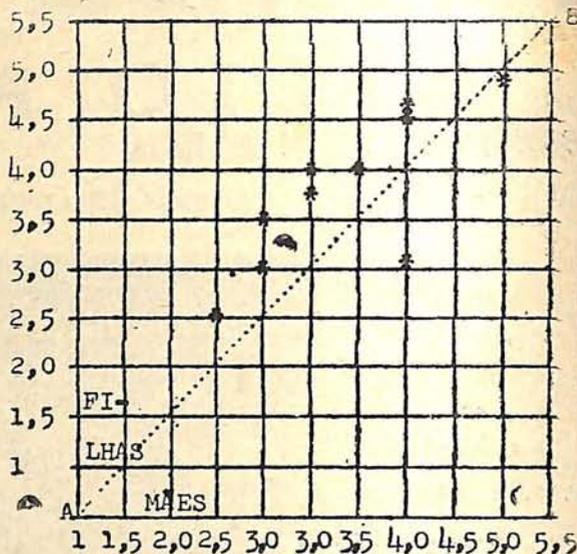
Ao resultado da comparação das produções médias de leite entre mães e filhas de um touro chama-se "índice leiteiro" do animal em causa, o qual pode ser expresso pela fórmula de Rise, para quantidade de leite e teor de gordura.

$I = 2 F - M$, em que I representa o índice leiteiro do touro, F a produção média das filhas e M a das mães.

Esse exame é também chamado "prova ou teste da progénie" e o reprodutor a ele submetido "touro provado".

É um ótimo processo para escolher o touro. Tem, porém, o inconveniente da demora para se obter os dados para a análise.

DIAGRAMA DAS LACTAÇÕES DE 10 MÃES E DE 10 FILHAS



Suponhamos ser as seguintes as produções obtidas:

10 MÃES:

2.000 — 2.500 — 2.600 — 3.000 — 3.150
3.520 — 3.800 — 3.850 — 4.000 — 5.000

10 FILHAS:

2.500 — 2.950 — 3.500 — 3.700 — 3.950
4.000 — 3.000 — 4.600 — 4.500 — 4.800

O exame do diagrama acima mostra-nos, somente, 2 produções marcadas abaixo da diagonal A B ao passo que há 8 marcadas acima. Isso significa que apenas 2 mães tiveram produção superior à de suas filhas. As 8 outras tiveram produção maior que as de suas respectivas mães, o que mostra que o papel do touro foi melhorador.

CARNE DEVE SER SUB-PRODUTO

mas com

GUZERA'

você terá mais carne além de muito leite

ESTANCIAS KANKREJ

Avenida Churchill, 94 — S. 1.110
RIO DE JANEIRO

VIIª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE ALFENAS

Recebemos o seguinte officio.

A Diretoria da Associação Rural de Alfenas, tem a grata satisfação de comunicar que será realizada, nesta cidade, no período de 15 a 20 de outubro do corrente ano, a 7ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE ALFENAS, para cujo êxito conta com sua eficiente cooperação.

Certa do seu comparecimento a diretoria apresenta os seus protestos de estima e consideração.

A DIRETORIA

Alfenas, Maio de 1960.

Fazenda "São Diogo"

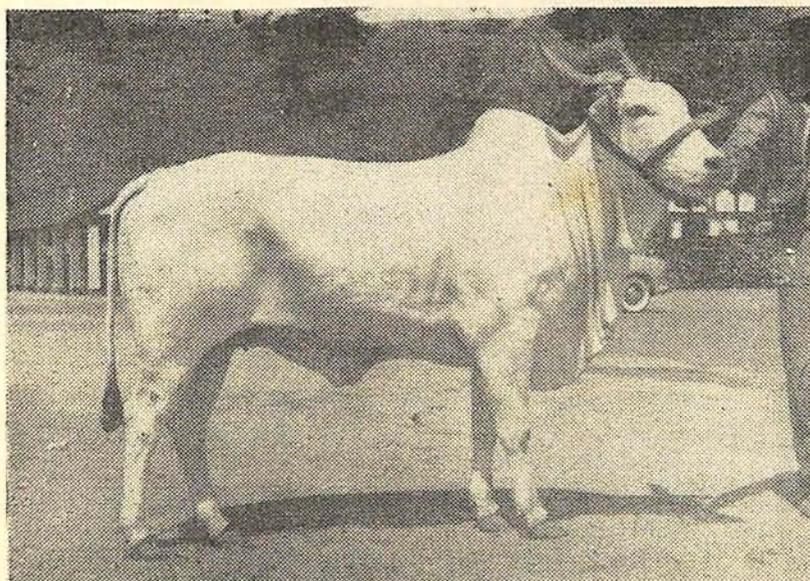
SELEÇÃO DE NELORE E GIR

MUNICÍPIO DE MARACÁS — ESTADO DA BAHIA

PROPRIEDADE DE

José Martins Pinto da Rocha

End. em Salvador : Rua Miguel Calmon, 37 — 5º andar — Fone : 5564



VALISA

«———»

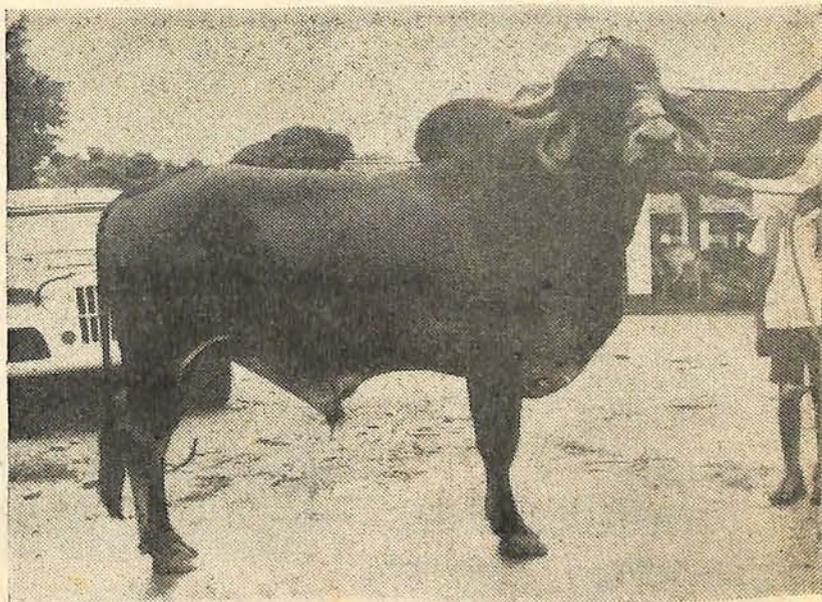
Repetindo o feito da Nacional de 1957, em Salvador, na Bahia, levantou novamente o Campeonato de fêmeas Nelore com a novilha VALISA, registrada, verdadeira atração da XIXª Exposição Estadual de Salvador, em 1960. De pelagem alva, contando apenas 36 meses de idade, filha do raçador INDU' II com CORDILHEIRA.

FEITICEIRO

FEITICEIRO, com 3 anos de idade, reserva do plantel da Fazenda, filho de Ocidente OM e Memoria. Obteve o 2º prêmio de sua categoria.

»»———»

O REBANHO GIR DA FAZENDA «SÃO DIÓGO» COMPÕE-SE EXCLUSIVAMENTE DE ANIMAIS DE ORIGEM BAIANA



Pinto da Rocha — Faz. São Diogo — Maracás.

8a. cat. — Registradas — 1o. lugar — ANCORÁ — Waldomiro B. da Silva — Faz. Havana — Mundo Novo.

RAÇA GUZERAT

Campeão — SERTÃO — Aristoteles Góes — Faz. Favela (Nova Índia) — Inhambupe.

RAÇA INDUBRASIL

Campeão — CIUME — Sílio Pedreira — Faz. São Geraldo — Macajuba.

Reservado Campeão — ALIADO — Nicolau Calmon — Faz. Manuino — S. Estevam.

Campeã — UBERABA — Waldomiro B. da Silva — Faz. Havana — Mundo Novo.

Reservada Campeã — MORENA — Cia. Aliança Pastoril S. A. — Faz. Tertuliano - Mundo Novo.

Melhor Conjunto de Família — NATAL, CASSINO, DOMINAN-

TE e NAKAR — Cia. Aliança Pastoril S. A. — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

Melhor Conjunto da Raça — NATAL, CASSINO, UBERLANDIA e MORENA — Cia. Aliança Pastoril S. A. — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

3a. cat. — Registrados — 1o. lugar — ALIADO — Nicolau Calmon — Faz. Minuino — S. Estevam.

4a. cat. — Registrados — 1o. lugar — CIUME — Sílio Pedreira — Faz. S. Geraldo — Macajuba.

6a. cat. — Registrados — 1o. lugar — MORENA — Cia. Aliança Pastoril S. A. — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

8a. cat. — Registrados — 1o. lugar — UBERABA — Waldomiro B. da Silva — Faz. Havana — Mundo Novo.

EQUIDEOS

RAÇA MANGALARGA

MARCHADOR

Campeão — JASPE.

4a. cat. — 1o. lugar — JASPE — Almir Francisco de Moraes — Faz. S. Gonçalo — Itambé.

Reservado Campeão — CROMO — Almir Francisco de Moraes — Faz. S. Gonçalo — Itambé.

RAÇA CRIOULA

3a. cat. — 1o. lugar — PAVÃO — Paulo de Medeiros Chaves — Faz. Genipabú — Camassari.

MUARES — SEM MUDA

1o. lugar — VENEZA — Ass. Agro-P. Oriente Ltda. — Faz. Oriente — Ruy Barbosa.

RAÇA BERGAMASCA

4a. cat. — 1o. lugar — LÔLA — Alvaro F. Cunha — Faz. Santana — R. Jacuipe.

FAZENDA FORTALEZA

CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO INDUBRASIL

HERDEIROS DE EDMUNDO FREIRE

A direita o garrote (controlado)

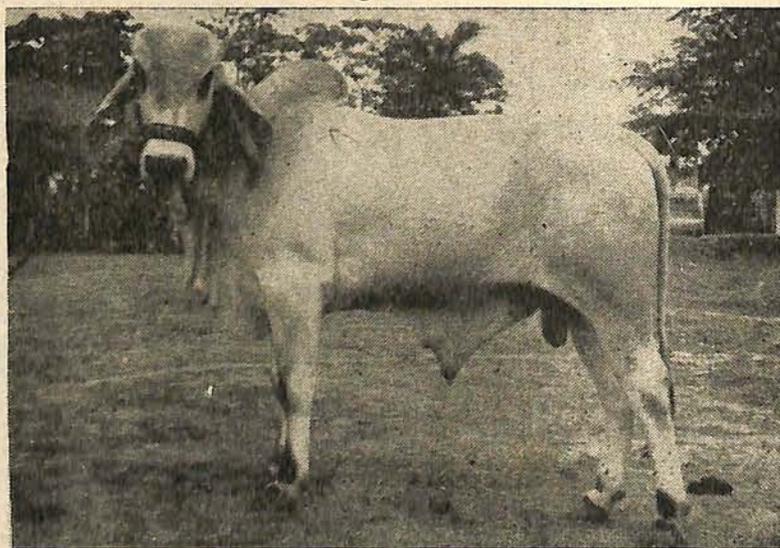
RAJÁ

da raça Indubrasil
3º prêmio na XXVI Exposição Nacional de Recife, Pernambuco, 1959. Nascido em 6-11-57 de pelagem azulega, belíssima cria da Fazenda Fortaleza.



End. dos Criadores :
Rua Riachuelo, 431
Fone : 3412
ARACAJU' - Sergipe

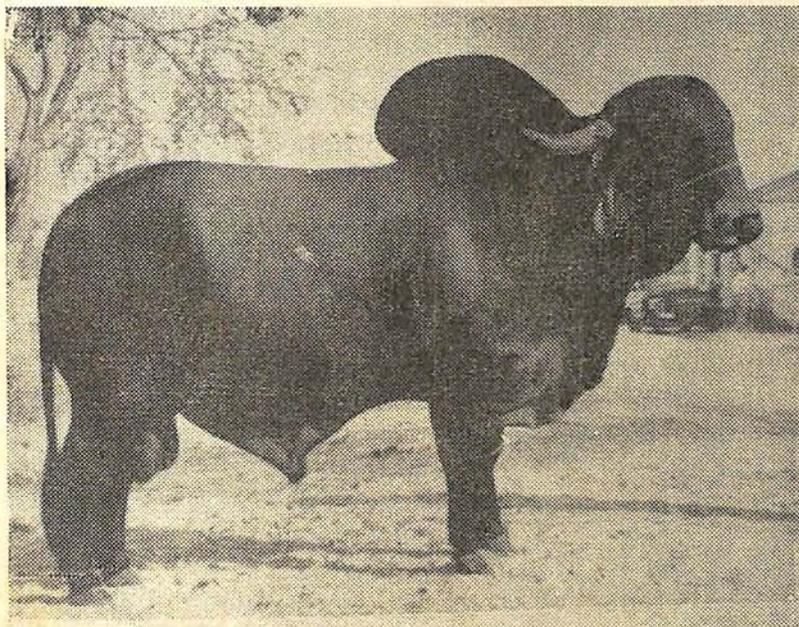
MUNICÍPIO DE
RIACHÃO DOS DANTAS
ESTADO DE SERGIPE



FAZENDA BOMBAIM

(FAZENDA DOS CAMPEÕES)

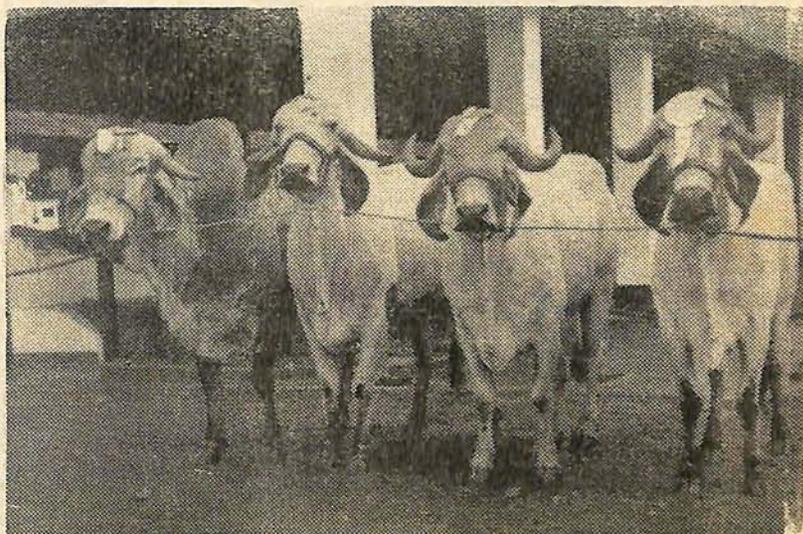
A DOIS KILÔMETROS DO MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS
ESTADO DA BAHIA



TURGO

CAMPEÃO DA RAÇA
GIR NA XIXª EXPOSIÇÃO ESTA-
DUAL DE SALVADOR — 1960
Conta 60 meses de idade; pelagem
Vermelho Gargantilha, filho de
SIRIO, registrado, com a reprodu-
tora UBERLANDIA, que em 1952
conquistou o título de Campeã da
Raça Gir em Uberaba,

R
A
P
R
A
T
A
U
L
A



NARVIK, 1º prêmio e Reservado Campeão; BRASILIA, 3º prêmio; FLOR DO CAMPO, 2º prêmio e ALVORADA, 1º prêmio e Reservada Campeã da Raça Gir na XIXª Exposição Estadual de Salvador, na Bahia, em 1960 e premiado como o melhor conjunto de Família, composto de animais registraçoes.

ENDEREÇO DO CRIADOR :

AVENIDA SETE, 552 — FONE : 7624

— SALVADOR — BAHIA

FAZENDA SANTA CRUZ

DE

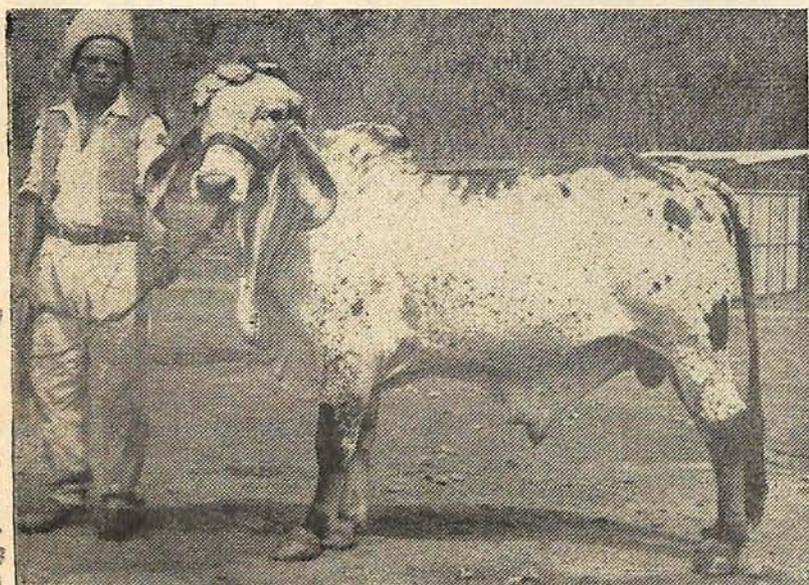
DJALMA JACOBINA VIEIRA

criação selecionada de Gir, Nelore e Indubrasil

PLANTEIS REGISTRADOS E PRODUÇÃO CONTROLADA
PELO SERVIÇO GENEALÓGICO DAS RAÇAS INDIANAS

Direção Técnica : Eng^o Agrônomo DJALMA JACOBINA FILHO

ESTAÇÃO DO FRANÇA — ESTADO DA BAHIA



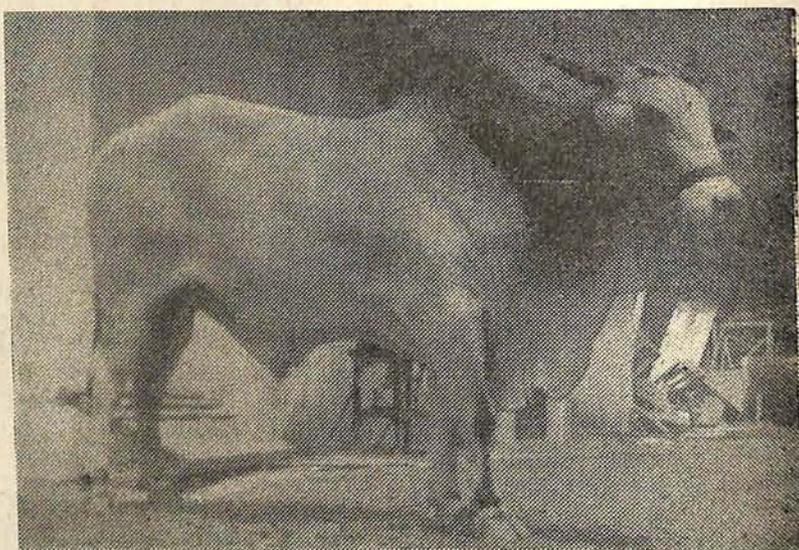
JAGUAR DE SANTA CRUZ

1^o Prêmio e Campeão Jr. da XIX^a Exposição de Salvador, deste ano, de pelagem Chita Clara. Este animal foi o mais visitado do certame, despertando os maiores comentários quanto à sua alta linhagem e pureza de raça.

marca registrada

JV

MARCA DO
GADO



SUEZ DE SANTA CRUZ 1^o Prêmio e Campeão Absoluto da Raça Nelore, na XIX^a Exposição Estadual de Salvador, no ano em curso. Animal de fina linhagem, a cuja produção tem transmitido inteiramente todas as suas grandes qualidades.

Endereço em SALVADOR :
Rua Junqueira Aires, 16
Telefone, 2377

Ação imediata contra

bicheiras



Faça o tratamento com o "CURABICHEIRA GEIGY à base de DIAZINON", a fórmula suíça que lhe oferece as seguintes vantagens:

- ✓ uma única aplicação mata todas as larvas
- ✓ adesão perfeita à ferida
- ✓ uso como curativo ou preventivo

Apresentado em forma de pó, torna a aplicação facilíma. Não irrita o tecido ferido e garante uma cicatrização rápida.

Curabicheira Geigy à base de Diazinon

GEIGY DO BRASIL S. A., Produtos Químicos

Telegramas: GEIGYBRAS

Matriz: Rio de Janeiro - Av. Alnte. Barroso, 91 - C. P. 1329

Filiais: São Paulo - Av. Brig. Luiz Antônio, 917 - C. P. 2544

Pôrto Alegre - Avenida Paraná, 2578 - C. P. 431



A Reforma Agrária dos caçadores de votos

Depois de liquidarem tôdas as esperanças dos trabalhadores das cidades com o fracasso dos institutos de aposentadoria, Saps, Cofaps, cooperativas de consumo e outros órgãos demagógicos, os "hábeis" políticos profissionais do Brasil, os importadores de cadilques, os nomeadores de parentes e vedetes, os famosos "homens públicos" voltam seus macabros apetites para "salvar" as populações do campo.

Com má fé, incompetência e cinismo, iniciam a marcha para o extermínio da galinha dos ovos de ouro, esta nossa pobre agricultura que, mesmo empírica, mesmo abandonada, mesmo espoliada, vem sustentando o festim das grandes cidades. Agricultura que há muito tempo vem suportando enormes onus, carregando uma indústria montada sobre bases falsas, pagando automóveis de luxo para funcionários (não gostam dos carros brasileiros que nos obrigam a usar), pagando navios e canhões, aposentando milhares de "velhos" de 30 anos, sustentando cartórios com rendas de até meio milhão por mês para amigos dos presidentes, financiando o descalabro das empresas estatais para as quais o normal é o "deficit" de bilhões, sustentando até mesmo comunistas nos altos cargos das forças militares, ISEB e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, como salientou há dias o sr. Chateaubriand, em uma de suas estações de televisão.

Sentiram que, nas grandes cidades, suas promessas falsas já não comovem e resolveram iludir os simples, os sacrificados trabalhadores rurais. Estes agora "vão ter" terra própria, financiamento fácil, assistência educacional e médica, enfim, vão ter o "paraíso" que tiveram os trabalhadores das cidades. Enfim, o problema da terra própria aparece como nova farsa. Como se reforma agrária fos-

JOSE' RESENDE PÉRES
Produtor rural em S. João dos Ferros (Minas Gerais)

se problema puramente de divisão de terras... Divisão de terras, num país quase despovoado, onde, praticamente, não tem terras quem não quer; basta usar o direito de usucapião sobre milhões de quilômetros quadrados que permanecem virgens, à espera de pioneiros que os cultivem, como fizeram os pioneiros de muitas das atuais glebas cultivadas.

Em nossa fazenda de São Pedro dos Ferros, há dezenas de pequenos proprietários que vieram nos pedir emprêgo, pois, no Brasil, pequena propriedade tem sido sinônimo de miséria. A nova agricultura exige grandes capitais, grande soma de conhecimentos técnicos, e não permite o progresso de pequenos produtores que só poderiam produzir caro. A não ser nas proximidades dos grandes centros consumidores, no campo da horticultura avicultura, etc., não vejo futuro para pequenas propriedades. Só a média e a grande propriedade comportam ter agrônomos contratados, máquinas pesadas de alta produção (um trator Caterpillar D-7, para destoca, custa perto de 10 milhões de cruzeiros). Nenhum pequeno agricultor pode comprar um simples transformador, um simples trator de 30 H.P. E num país onde o governo não possui verbas nem para pagar em dia o salário de seus funcionários, num país de onde afugentam diariamente os capitais estrangeiros, quem educaria, quem financiaria, quem organizaria a vida das pequenas propriedades que seriam dirigidas por analfabetos, doentes, incapazes, como ainda hoje são a maioria, mesmo pertencendo a homens de mais recursos? Estamos na época da produção em massa, para que se obtenham menores preços de custo. A antiga

fazenda de nossos avós "que só comprava sal e pólvora", por que o bonito, o motivo de orgulho era produzir de tudo, é um fantasma do passado. Hoje só se compreende produção com preços capazes de concorrência internacional. O nacionalismo, na nova agricultura, é um motivo de encapecimento da vida, de empobrecimento. Pensar em cooperativismo é ridículo, que não temos "gente" para funcionar em regime que exige de cada cooperado um nível tal, que se o tivesse, jamais seria um pequeno produtor. Reforma agrária para o Brasil é, antes de tudo mais, vergonha. Mais verba para o Ministério da Agricultura, melhores salários para agrônomos e veterinários, Banco Rural, reforma cambial, garantia de preços mínimos em vez de contenção de preços dentro da espiral inflacionária, redução de orçamentos militares, (que não há exércitos fortes sem agricultura produtiva), menos empresas estatais que desgraçam o País, como o Loide e a Costeira, a Rede Ferroviária, e tantos outros. No momento, os homens que dirigem este país estão dando um belo exemplo de reforma agrária: com mais de dez fábricas de automóveis, a Fábrica Nacional de Motores, que é do governo, abandona os planos de fabricação do trator agrícola Fiat, para lançar mais uma marca de carros de luxo, o Alfa Romeu de passeio...

Se se dividissem as grandes propriedades atuais em pequenas, que seriam entregues aos colonos, o Brasil, que já padece fome, talvez viesse a morrer de fome, que os colonos atuais depois de tantos anos de abandono, de saque, não são capazes nem mesmo de produzir para seu sustento, tamanha é a deficiência sanitária, tão precária a saúde, tão grande o analfabetismo. Quando se

(Conclui à pag.....)

“Bossa Nova” na Pecuária

OUTRORA os fatores que determinavam a escolha da raça eram “moda”, “simpatia”, “manias” ou empirismo zoológicos...

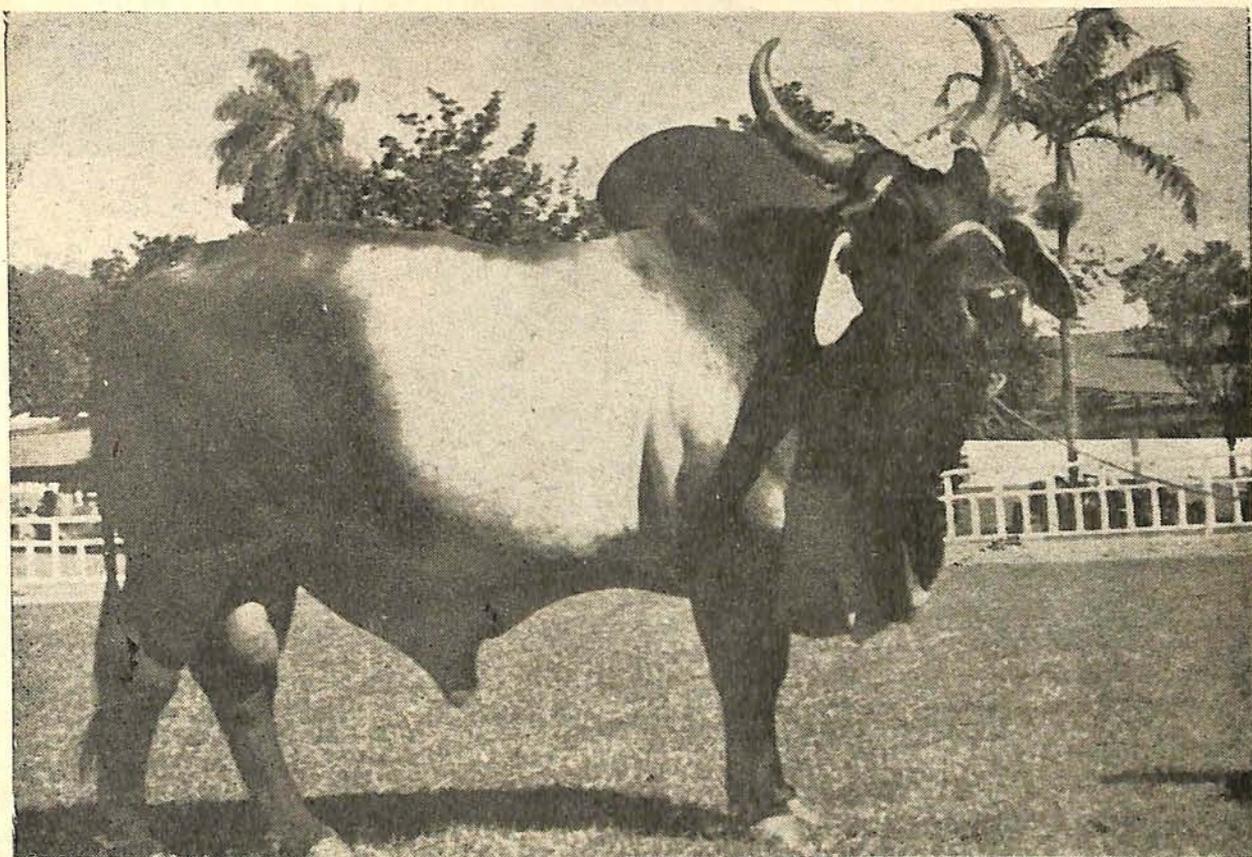
HOJE depois da penetração da cultura zootécnica pelos grandes centros de criação, depois da difusão do uso da balança o que interessa é mais leite com menos despesas, mais carne em menos tempo. Hoje o que interessa é **PRODUTIVIDADE**. Por isto, depois de longo e injusto ostracismo temos de novo

GUZERA' NA VANGUARDA

A raça de dupla aptidão que vem desmoronando velhos tabús !

A raça campeã mundial no teor de gordura no leite (11%) !

A raça campeã na velocidade de ganho de peso !



Não hesite mais. Veja o resultado de **OITO ANOS** de Concursos de Ganho de Peso realizados em diversas cidades do Estado de São Paulo. São dados oficiais fornecidos pelo grande zootecnista Alfonso Tundisi, Chefe da Secção de Zootecnia das Raças de Corte do D. P. A. :

GUZERA	Machos	90	indivíduos	—	126,9	Kgs.	(média)
	Fêmeas	53	indivíduos	—	95,1	Kgs.	(média)
Indubrasil	Machos	88	indivíduos	—	124,3	Kgs.	(média)
	Fêmeas	60	indivíduos	—	94,2	Kgs.	(média)
NELORE	Machos	21	indivíduos	—	123,3	Kgs.	(média)
	Fêmeas	146	indivíduos	—	93,1	Kgs.	(média)
GIR	Machos	317	indivíduos	—	94,4	Kgs.	(média)
	Fêmeas	203	indivíduos	—	77,7	Kgs.	(média)

1.268 indivíduos

OBSERVAÇÃO: As fêmeas da raça Guzerá ganharam mais peso que os machos da raça Gir, sob mesmas condições, mesma alimentação. Note-se, ainda, que não são dados apurados sobre uma dezena de animais, mas sobre mais de um milhar.

COMECE, POIS, A CRIAR HOJE A RAÇA DO FUTURO !

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL

Avenida Churchill, 94 — 11º and. — S/1.110 — Fone : 52-5529 — Rio de Janeiro — Brasil
Peça-nos relação dos criadores e teremos prazer em mandá-la

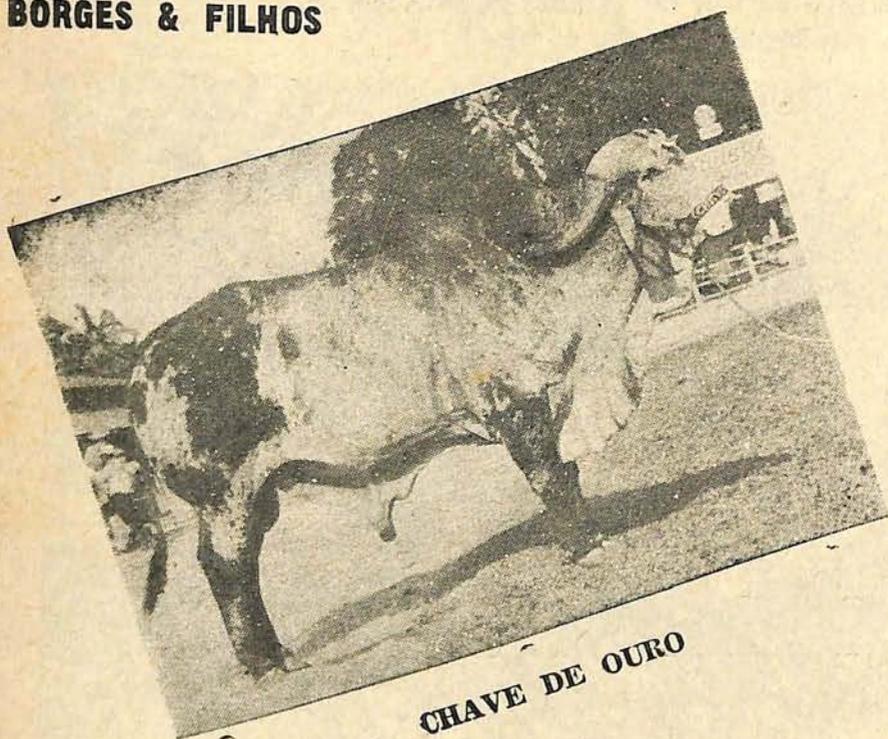
TENHO PARA VENDA A

EM UBERABA:

A BEZERRADA DA

FAZENDA LARANJEIRAS

ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA
VVA. RODOLFO MACHADO
BORGES & FILHOS



CHAVE DE OURO

DANUBIO — campeão nacional - 1937 - R. Janeiro.
MARTELO - reg. 1 — campeão Uberaba - 1937; campeão em São Paulo; campeão nacional B. Horizonte - 1938; campeão absoluto da raça Zebu em Uberaba.
BEY - reg. 8 — campeão em Salvador - Bahia-1939; campeão em Uberaba - 1940.
BAIPENDI - reg. 108 — campeão em Uberaba, 1944.
MARTELO II — reservado campeão - 1941.
CHAVE DE OURO - reg. 2851 — campeão em Uberaba - 1956 — campeão nacional em São Paulo-1958.

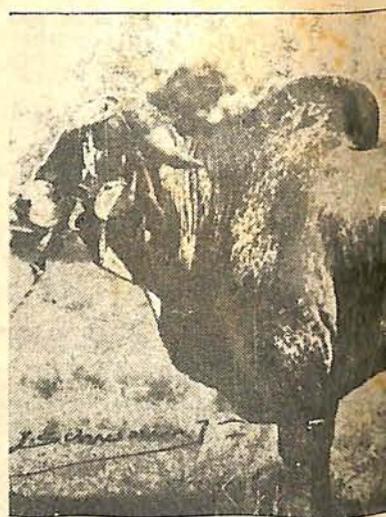
MENINA II — campeã em Uberaba - 1942.

POMPEIA — campeã em Uberaba - 1944.

BRISA - reg. 4445 — campeã em Uberaba - 1946; campeã nacional em São Paulo - 1946 e campeã tipo carne também em São Paulo.

MORENINHA - reg. 1 — campeã nacional em B. Horizonte - 1938 e em Uberaba.

ANABELA - reg. 4406 — campeã em Uberaba - 1956.



MARCA

R

Eis os

QUE D

NOVA BRISA - reg. A6799 — reservada campeã em 1956.

GAROTA - reg. 4417 — campeã em Uberaba - 1956 e campeã em São Paulo - 1956.

COLUMBIA - reg. A6759 — campeã em Uberaba - 1959 e Campeã em Uberlândia - 1960.

MORENINHA - reg. 1 (3 peitos) — campeã tipo carne em B. Horizonte - 1938.

PAULICÉIA — campeã Uberaba - 1955.

LUMINOSA - reg. A483 — reservada campeã em 1944.

CRIEM
E' PRECOCE, LE
(dependendo

BRUNO SILVEIRA — B A

S SEGUINTE S PRODUÇÕES



Y

Campeões
DE
DESCENDEM

MARCA

2 M

NOVELA - reg. 7589 — campeã estadual em S. Paulo - 1952.

BARATINHA - reg. 1485 — campeã nacional em B. Horizonte.

PORTENHA - reg. A3185 — Reservada campeã Estadual em Barretos - 1958 e reservada campeã em Uberaba - 1958.

SINGAPURA - reg. 13600 — reservada campeã Nacional em Uberaba - 1959.

INDEPENDENCIA — campeã nacional em S. Paulo - 1954.

M GIR

TEIRO E PESADO

(de sua escolha)

EM BARRETOS:

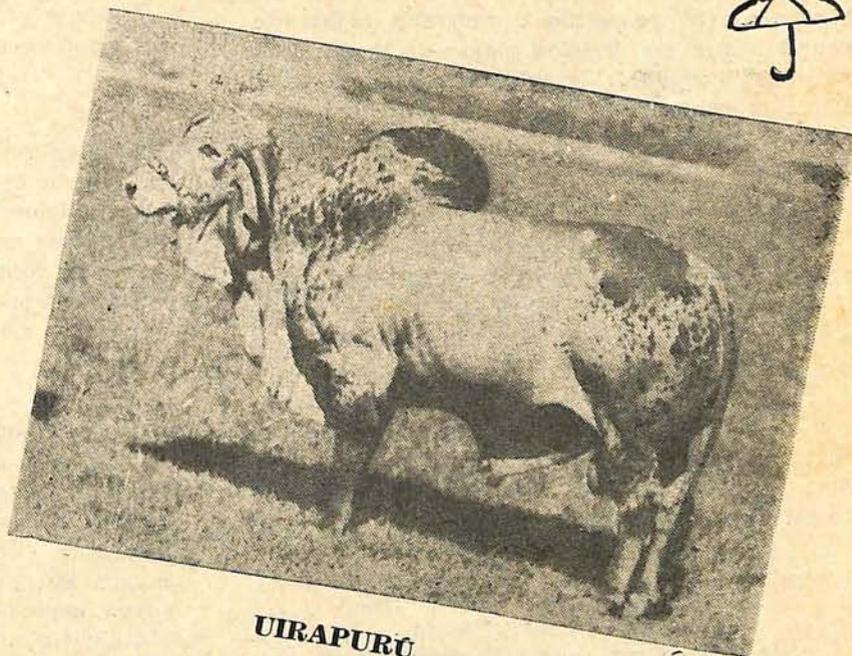
na ESTANCIA INDIANA de

MAMEDE MUSSI

e FAZENDA SANTO ANTONIO de

Dr. Mário Mazagão

Marca Sombrinha



UIRAPURÚ

FIDALGO — reg. 328 — campeão estadual em Barretos.

IMAM — reg. 497 — campeão estadual em Barretos - 1951.

DOMINANTE — reg. 2720 — campeão estadual goiano; campeão regional em Barretos - 1952; campeão estadual em Barretos - 1954 e campeão nacional em S. Paulo - 1954.

UIRAPURÚ — reg. 2872 — campeão Estadual em Barretos - 1958; campeão Nacional em Uberaba - 1959.

IMAM — reg. 3233 — filho de Iman - 497 — campeão em Barretos na Exposição Estadual de 1960.

BARRETOS - EST. DE S. PAULO

CARACTERÍSTICAS DEL CEBU

RESISTENCIAS A LAS ENFERMEDADES

RESISTENCIA A LOS ECTO-PARASITOS

"Es conocido que el Cebú posee considerable resistencia natural contra diversas plagas, especialmente insectos, que proliferan en las regiones de clima caliente. Varios factores concurren a reducir la infestación y los daños causados por diversos tipos de parásitos". (A. Alves Santiago).

(N. 84, pág. 440, abril 5 de 1958).

RESISTENCIA CONTRA LOS INSECTOS

"Se ha establecido en forma definitiva que el ganado cebú posee una considerable resistencia natural contra las diversas plagas de insectos comunes del ganado... la substancia aceitosa de la piel... el pelaje corto y espeso... estructura de la piel más densa... propiedad que poseen de mover la piel... color claro..." (Ll. Clyburn).

(N. 30, pág. 148, enero 5 de 1956).

LA CONSTITUCIÓN GENÉTICA DE LOS BOVINOS EN RELACIÓN CON LAS ENFERMEDADES

"...se demuestra, entre otras cosas, cuando se llevan bovinos europeos a países tropicales... se ven mucho más afectados por la garrapata que los cebús... la resistencia a los efectos de la infección es mucho más fuerte en éstos que en aquéllos... la producción lechera y crecimiento marchan paralelas con su resistencia a la piroplasmosis..." (J. Hammond).

(N. 18, pág. 82, julio 5 de 1955).

RESISTENCIA Y TOLERANCIA ECTO PARASITARIA

"Esta mayor tolerancia y resistencia debe atribuirse: a) a la piel que sin ser más gruesa que la de los europeos es mucho más dura, resultando menos atacable; b) al pelo corto, que no da reparo; c) el sudor que es repelente como ocurre con la garrapata que lo ataca muchísimo menos; d) desarrollo notable del músculo cutáneo que le permite hacer movimientos a la piel". (T. Bonadonna).

(N. 59, pág. 294, marzo 20 de 1957).

TRISTEZA

"...esta enfermedad produce cuantiosas pérdidas a la ganadería de Centro y Sudamérica y de las Antillas, provocando gran mortandad de vacunos de razas europeas. El ganado cebú es casi refractario a la anaplasmosis y piroplasmosis. No es que posean una inmunidad total, pero cuando son atacados en forma leve, tienden a aumentar esa resistencia y va insensiblemente produciéndose una gran inmunización". (Ll. Clyburn).

(N. 30, pág. 148, enero 5 de 1956).

GARRAPATAS

"A. P. Borden, primer importador en gran escala de cebú a EE. UU., insistía en declarar que ja-

más había visto una garrapata madura sobre un cebú o sus cruza. Y explicaba este hecho diciendo que, si las garrapatas intentaban infestar al cebú, lo abandonaban antes de alcanzar la madurez". (Ll. Clyburn).

(N. 30, pág. 148, enero de 1956).

RESISTENCIA A LAS ENFERMEDADES TROPICALES

"Esta condición debe atribuirse a características morfo-fisiológicas... además, el hecho de "alzar" menos garrapata permitiría que se desarrolle una inmunización natural". (T. Bonadonna).

(N. 59, pág. 294, marzo 20 de 1957).

MOSQUITOS

"...en Texas se han registrado casos en que los terneros de sangre inglesa o europea, han quedado asfixiados por la conglomeración de mosquitos en las fosas nasales... inquietan y molestan tanto que no los dejan comer ni descansar; sin embargo, parecen no preocupar a los Brahman Americano, sean terneros o adultos..." (Ll. Clyburn).

(N. 30, pág. 149, enero 5 de 1956).

"URA"

"Esta temible plaga causa a ganaderos de EE. UU. pérdidas que ascienden a varios millones de dólares y en Centro y Sud América con frecuencia produce la muerte del ganado europeo y de los híbridos con Cebú, cuando tienen menos de media sangre. Sin querer decir que es inmune, el Cebú posee mayor resistencia, infestándose menos..." (Ll. Clyburn).

(N. 30, pág. 149, enero 1 de 1956).

RESISTENCIA A LAS ENFERMEDADES

"Un punto en el cual es visible la superioridad de los cebuinos, es el referente a resistencia a las enfermedades... Expuesto en su "habitat" a toda una serie de enfermedades endémicas, criado y mantenido en malas condiciones de higiene, el Cebú acabó adquiriendo, a través de generaciones, marcada resistencia a las mismas". (A. Alves Santiago).

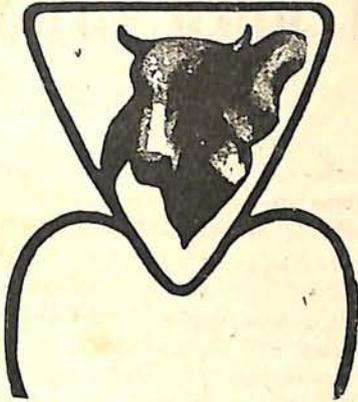
(N. 84, pág. 440, abril 5 de 1958).

CÁNCER DEL OJO

"El ganado Cebú se halla libre o exento del "cáncer del ojo"... esta enfermedad se produce por la irritación de los tejidos carentes de pigmentos... los párpados del Cebú están fuertemente dotados de pigmentos negros y además se hallan protegidos por largas y gruesas pestañas". (Ll. Clyburn).

(N. 30, pág. 147, enero 5 de 1956).

(Do Boletim "CEBU Y SUS DERIVADOS", órgão oficial da Associação Argentina de Criadores de Zebu).



Snrs. Criadores.

No seu interesse

**R E G I S T R E M
e
C O N T R O L E M
S E U S A N I M A I S ,**

comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos seus rebanhos e, ainda, a genealogia dos seus animais registrados, a fim de serem feitas, aqui, as respectivas anotações. Consultem o

**REGISTRO GENEALÓGICO DAS
RAÇAS BOVINAS DE ORIGEM INDIANA**

**RUA MANOEL BORGES, 34
Caixa Postal, 71 — UBERABA - MG — Fone, 1590**

E' obrigação de todo o criador que possui animais registrados, comunicar à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratantes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia, Sociedade Nordestina de Criadores e Associação Rural da Pecuária do Pará, todas as ocorrências com seus rebanhos — COBERTURAS — NASCIMENTOS — OBITOS e TRANSFERÊNCIAS. Informações e fornecimento gratuito de impressos.

Sistema de abastecimento para Brasília

OSÉ A. VIEIRA

Está pronta a área de um milhão de metros quadrados, junto à futura estação ferroviária, destinada à imediata instalação do grande Centro de Abastecimento de Brasília, instrumento regulador do novo mercado em constante expansão. Esse Centro terá instalações administrativas, comercial, de estocagem, beneficiamento e industrialização, abatedouros, central de fermentação de resíduos orgânicos, castelo d'água, mercado de plantas vivas e sementes, etc. Tudo funcionará em função dos programas de suprimento e consumo de gêneros alimentícios, elaborados segundo as exigências das necessidades alimentares dos grupos populacionais.

O Centro de Abastecimento estará ligado às Unidades da Vizinhança (nas quadras urbanas), às Unidades Socio-Econômicas Rurais (cinco em torno da periferia da Zona Urbana), e às granjas de arrendamento, espalhadas pelo território do novo Distrito Federal.

O sistema regional de abastecimento compreenderá 200 m de raio, devidamente articulado com as ferrovias, rodovias, aquavias e aerovias ligadas à Brasília.

As Unidades de Vizinhança serão os elementos básicos de "coesistência social" e contarão com a rede de distribuição de gêneros alimentícios e demais serviços de utilidade pública, para atender, cada Unidade, a um agrupamento de 15 mil habitantes.

Quanto às Unidades Socio-Econômicas Rurais, terão Mercado de Produtor, Armazéns de Aproveitamento (cooperativo), com cantina, ferramentas, combustíveis, farmácia, utensílios domésticos, mantimentos, etc., além de serviços de fomento e defesa da produção (adubos, inseticidas, rações, crédito e assistência técnica), correios e telegrafos, Posto de Endemias Rurais e Pronto Socorro, Hospital Rural, Posto Policial, Escola primária e de iniciação agrícola, núcleo residencial, parque, cinema, restaurante, campo de esportes, igreja, etc.

O agricultor moderno, como todo o ser humano, é por excelência sociável, daí a necessidade da existência de instituições de caráter socio-econômicos como elementos polarizadores de todas as atividades das comunidades rurais.

Como abastecimento é processo econômico, que tem suas origens na produção agrária em sentido mais amplo, envolvendo o complexo de relações entre o homem, a técnica e a natureza, a NOVACAP promoveu os estudos para criar condições favoráveis à implantação de uma estrutura agrária regional, partindo do problema "gleba". A Resolução n. 6, aprovada pelo seu conselho administrativo, estabelece, em linhas gerais, uma tentativa no sentido de criar aquelas condições, mediante o arrendamento de lotes até trinta anos, para exploração agropecuária em bases econômicas. Aliás, o reñ-

dimento agrícola em Brasília está condicionado a uma alta técnica de manejo do solo, aliada a um tipo de agricultura de regime intensivo.

O desenvolvimento da nova Capital exige planejamento regional, pois a cidade moderna não pode divorciar-se de sua região. Não pode, mesmo, haver cidade rica em região pobre, e vice-versa. Assim urge transformar o atual regime agrário em processo econômico de alto nível. Um plano regional de desenvolvimento deve ser elaborado em tempo útil, aconselham os técnicos.

O sistema de abastecimento de Brasília foi estudado pela NOVACAP em colaboração com o Conselho do Abastecimento, através do Sr. Lucídio Guimarães de Albuquerque, que contou com a colaboração de outros técnicos.

PEÇA UM EXEMPLAR D' O ZEBU E O INDUBRASIL

DE AUTORIA DO DR.

OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CRS 180,00

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»

Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

UBERLÂNDIA E O SEU INCESSANTE PROGRESSO

CONVIDADO O SEU DINAMICO PREFEITO PARA UMA EXCURSÃO DE 60 DIAS AOS ESTADOS UNIDOS E TOMAR PARTE NO CONGRESSO DE PREFEITOS A REALIZAR-SE EM CHICAGO

A VIª Exposição Agro Pecuária e Industrial, realizada em Uberlândia entre os dias 3 e 7 de abril, deu motivo a que a cidade recebesse naqueles dias numerosos visitantes que ficaram impressionados com o progresso e com o movimento intenso ali observados que bem testemunham a capacidade de trabalho do uberlandense, o amor à sua bela cidade, o seu gosto, o seu capricho no fazer as cousas, sejam essas de ordem particular, sejam de ordem publica.

E' impressionante mesmo a atividade, principalmente comercial que se observa em Uberlândia, cidade que se tornou um grande centro distribuidor de mercadorias para o vastissimo "hinterland" do Brasil Central, onde se encontra um comercio atacadista composto de grandes firmas, uma grande parcela delas com suas matrizes em São Paulo e Rio e mesmo algumas de ambito internacional.

As industrias que têm surgido em Uberlândia essas, na sua grande maioria devidas ao trabalho, aos esforços de sua própria gente, são um sinal de que as atividades do uberlandense não estão concentradas somente no comercio que, por sua natureza, sabemos é movel. Assim é que, ao lado dos seus cortumes, das suas xarqueadas, dos seus numerosos engenhos de beneficiar arroz, das suas fábricas de bebidas, das fabricas de balas que vendem os seus já famosos produtos até para o exterior, das fabricas de calçados, moveis etc. que já enriqueciam o parque industrial de Uberlândia de alguns anos atraz, novas industrias têm surgido e outras vêm sendo planejadas com características diferentes que muito prometem para firmar, de modo inequivoco, a po-

sição de, também, centro industrial da cidade que não tem sofrido paralisação no seu progresso e se expande a passos quasi agigantados.

prefeito Geraldo Ladeira que, ainda agora, foi ele convidado para tomar parte em um congresso de prefeitos que se realiza em Chicago, Estados Unidos, para onde



Uberlândia na era dos arranha-céus — O belo edificio Tubvil, erguido pelo grande industrial, ex-prefeito e ex-deputado Estadual, Tubal Vilela, na linda praça que, mui justamente, tem hoje o seu nome.

Não se pode negar, entretanto, que muito tem concorrido para tornar Uberlândia essa cidade notavel, os administradores que têm tido e que estão sempre presentes na marcha do progresso da cidade e mesmo do município.

O seu atual prefeito, o sr. Geraldo Mota Batista, na intimidade mais conhecido por Geraldo Ladeira, eleito pelo verdadeiro voto popular, num pleito em que teve pela frente os mais poderosos partidos, tem desenvolvido em beneficio da sua comuna uma atividade digna dos maiores e justos encomios. Todos os problemas da cidade têm sido atacados de forma inteligente e eficiente para as soluções adequadas que vêm sendo obtidas em favor do conforto e do bem estar do povo que lhe não nega apoio nem retarda o pagamento dos tributos necessários aos serviços públicos. Tão notável tem sido a atuação do

vai sem despendere um centavo, todas as despesas por conta do governo americano e outras entidades que lhe proporcionarão uma estada de mais de 60 dias naquele fabuloso país, visitando prefeituras de cidades principalmente das do tipo das nossas cidades interioranas para ver e sentir como funciona a máquina administrativa das pequenas e medias comunas ianques.

Alem de ser uma honra recebida pelo prefeito de Uberlândia, esse seu estagio nos Estados Unidos certamente será de grande beneficio para a sua administração que pode ser enriquecida de ideias novas e, em consequência, modificar para melhor o nosso sistema, já um tanto obsoleto, tudo um tanto entravado pela burocracia que no nosso país tem como objetivo principal a complicação das cousas.

Fazenda Rio da Prata

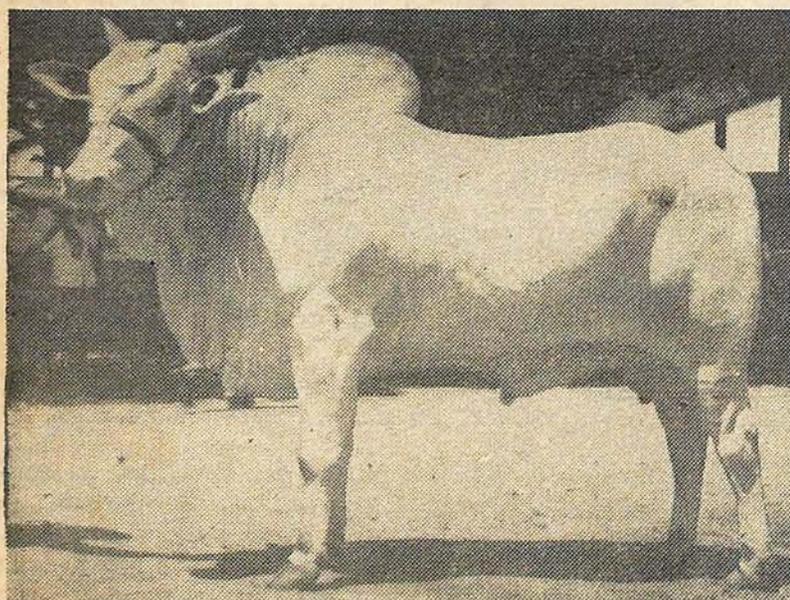
A DOZE QUILOMETROS DA CIDADE DE
ESPLANADA — ESTADO DA BAHIA

Dr. Herval Moreira Neves

CRIADOR DE

NELORE E HOLANDÊS PRETO E BRANCO

Endereço : Rua Engº SILVA LIMA, 9 — — FONE : 5239 — SALVADOR-Bahia



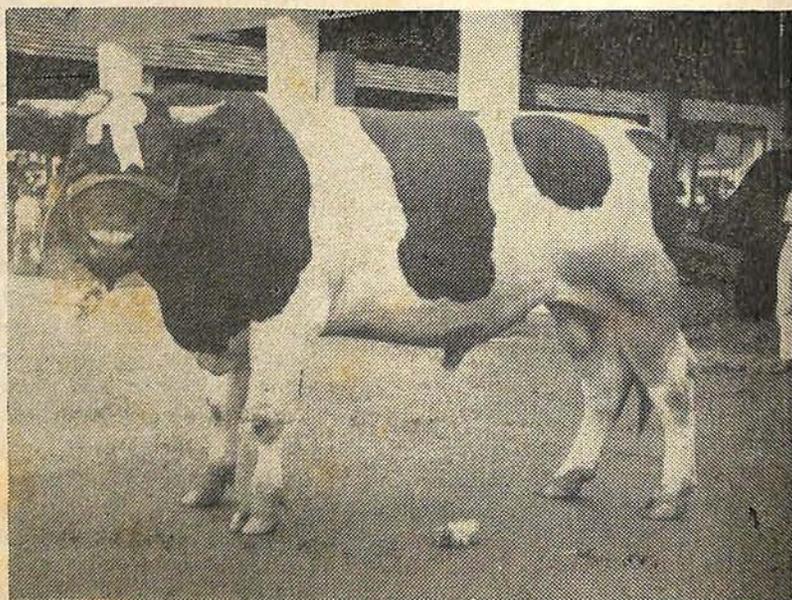
Ao lado :

o reprodutor da Raça Nelore,

BRASIL

registro número 1197, filho
de JUSTO e ALUNA, que, aos 53
meses de idade, conquistou o título
de Reservado Campeão de sua raça
após ter conquistado o 1º prêmio
de sua categoria na XIXª Exposição
Estadual de Salvador no Estado da
Bahia, 1960.

JARDIM MINUÊTO, da raça
Holandeza, Preto e Branco, de
52 meses de idade, filho de AI-
ZE com JARDIM GRAVAÇÃO,
1º prêmio de sua categoria.
Obteve o título de reservado
campeão, sem competidor,
para Campeonato.



Somente Nelore resolve o problema da carne



RUSTICIDADE

PRECOCIDADE



NELORE NÃO MORRE!

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO — SERTÃOZINHO
D. P. A. DO ESTADO DE SÃO PAULO

Anos	Número de vacas	% de nascimento de bezerros em relação ao número de vacas	% de nati-mortos em relação ao número de bezerros nascidos	% de criados até 10 meses
1937	10	100,00	00,00	80,00
1938	10	80,00	00,00	100,00
1939	10	70,00	00,00	100,00
1940	10	100,00	00,00	90,00
1941	10	110,00	00,00	100,00
1942	10	120,00	00,00	91,67
1943	10	110,00	9,09	80,00
1944	10	90,00	00,00	100,00
1945	10	90,00	00,00	88,88
1946	10	70,00	00,00	100,00
1947	10	80,00	00,00	87,50
MEDIAS EM 11 ANOS :		92,72	0,80	92,55

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL

Rua Formosa, 367 - 19º andar - Fone : 378191 — São Paulo

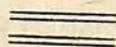
REFINE o seu rebanho adquirindo reprodutores de elite na

Fazenda HAVANA

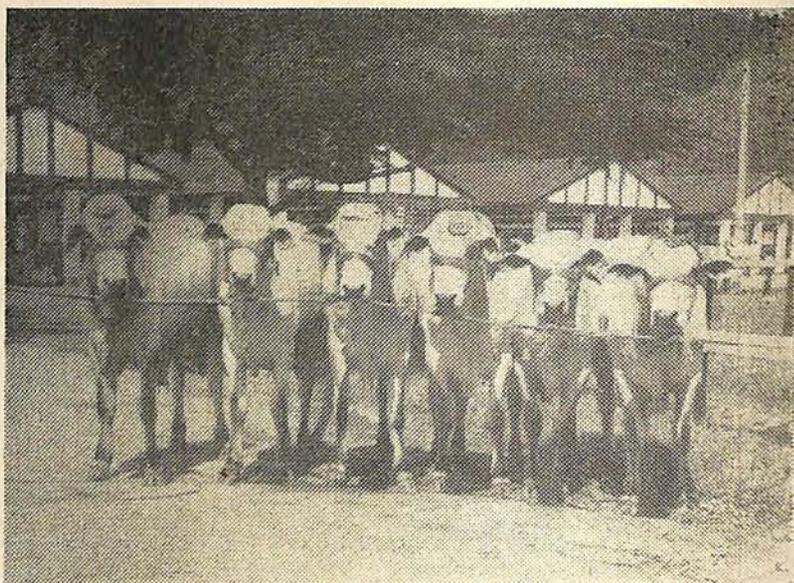
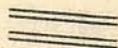
— DE —

WALDOMIRO BRANDÃO DA SILVA

**CRIADOR NO MUNICÍPIO
DE MUNDO NOVO**



Lembre-se que dos seus plantéis selecionados das Raças Indubrasil e Nelore, têm saído campeões, campeãs e premiados outros, em várias exposições realizadas na Bahia, espécimens esses que hoje são os melhoradores de rebanhos de muitos Municípios pecuaristas baianos.



Dois lotes de bezerros todos premiados individualmente, na XIXª Exposição de Salvador, 1960, sendo todos controlados, com idade de 12 a 15 meses, filhos do afamado NOVATO, de Registro n. 550.



COM 10 ANIMAIS OBTEVE NOVE PRÊMIOS
NA SEGUINTE ORDEM — 3 - 1ºs prêmios, 4 - 2ºs prêmios, 2 - 3ºs prêmios e 1 M. Honrosa

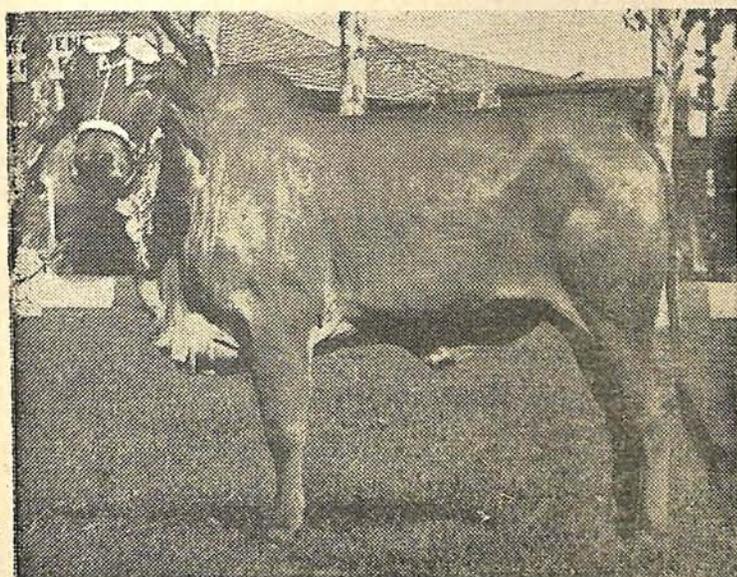
FAZENDAS BOA VISTA E VALINHOS

Magníficos e afamados
planteis de

GIR
e
NELORE

»——»»

CONJUNTO DA RAÇA :
SAIGON e filhos de BRON-
ZE e CHAVE DE OURO —
2º prêmio na Exposição de
Uberlândia - 1960.



BRIGITTE
CAMPEÃ JUNIOR

e
1º prêmio
na mesma Exposição — Filha
de CHAVE DE OURO e
VITRININHA II — 29 meses

BALISA

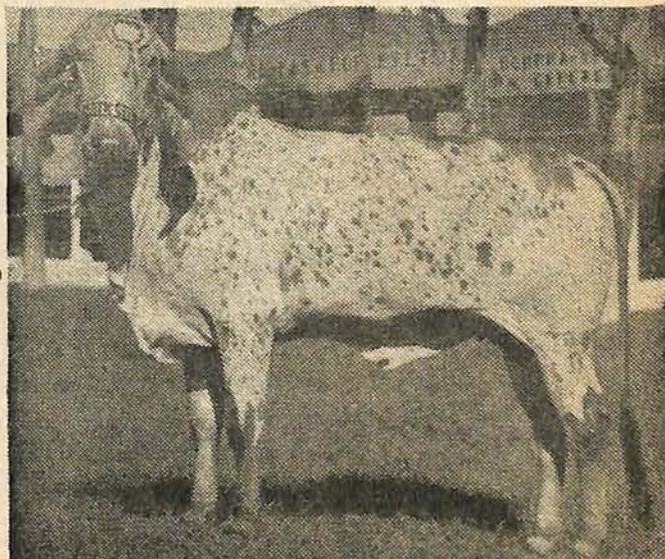
Filha de BRONZE e MINEIRA —
2º prêmio de sua categoria, em Uber-
lândia - 1960 — 30 meses — chita
de vermelho.

»——»»

Arnaldo Machado Borges

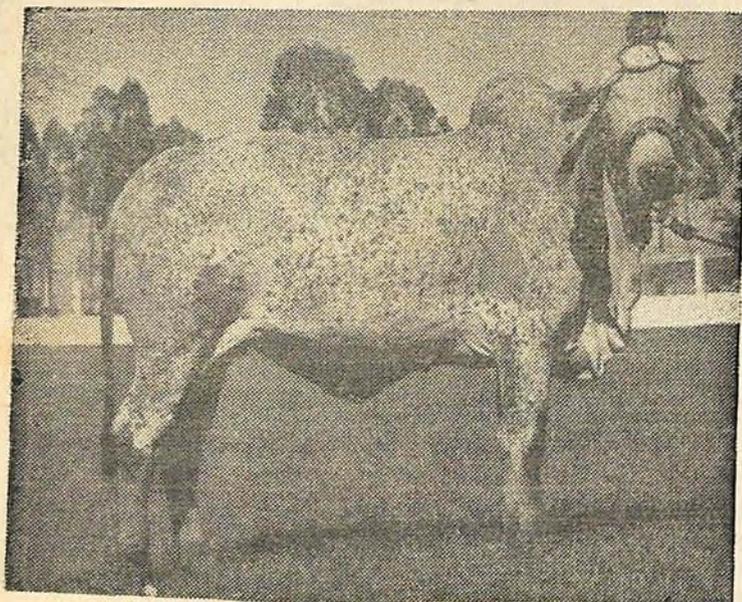
Residência :
Rua São Sebastião, 39
Fone : 1752
Uberlândia - M. G.

Os seus planteis se compõem de
animais de alta linhagem seleciona-
dos com o máximo critério.



Fazenda Sto. Antonio

Rivaldo Machado Borges



COROADA

Reservada Campeã na VIª Ex-
posição Agro-Pecuária de
Uberlândia, em 1960.
Idade : 3 anos

GRUPO DE ANIMAIS

apresentado pelo criador Rival-
do Machado Borges na VIª Ex-
posição Agro-Pecuária de
Uberlândia - 1960.



VENDE-SE :

COROADA, Reservada
Campeã, COLUMBIA,
Campeã da Raça, tipo
forte ; BAVIERA, Men-
ção Honrosa e CELE-
BRE, 1º prêmio na VIª
Exp. de Uberlândia.

Com a representação de
apenas 6 animais a Fa-
zenda Sto. Antonio le-
vantou 10 prêmios nessa
Exposição.



UBERABA

MINAS GERAIS

FAZENDA DA ILHA

— D E —

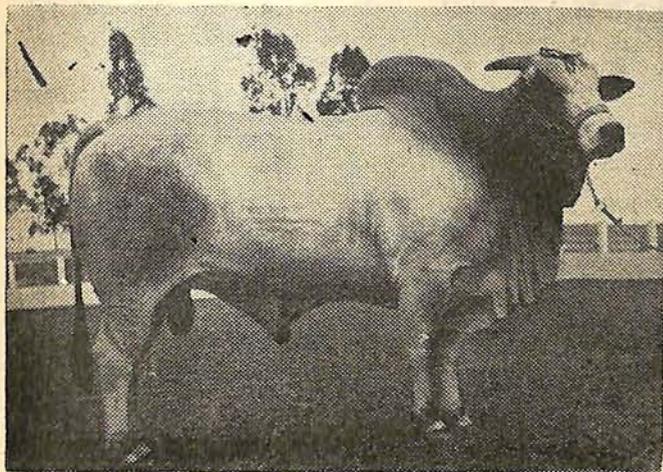
Olinda Arantes e Torres Homem Rodrigues da Cunha

17 ANIMAIS E 15 PRÊMIOS

— N A —

VIª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE UBERLÂNDIA EM 1960

EIS ABAIXO OS TRÊS CAMPEÕES DA RAÇA NELORE NO DITO CERTAME :

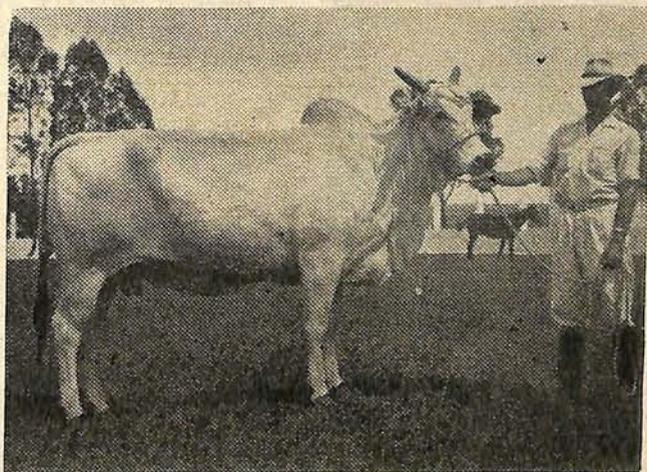


NEGLIGENTE CAMPEÃO DA RAÇA — Reg. 988 — 41 meses — filho de INDIO — Registrado — pelagem cinza



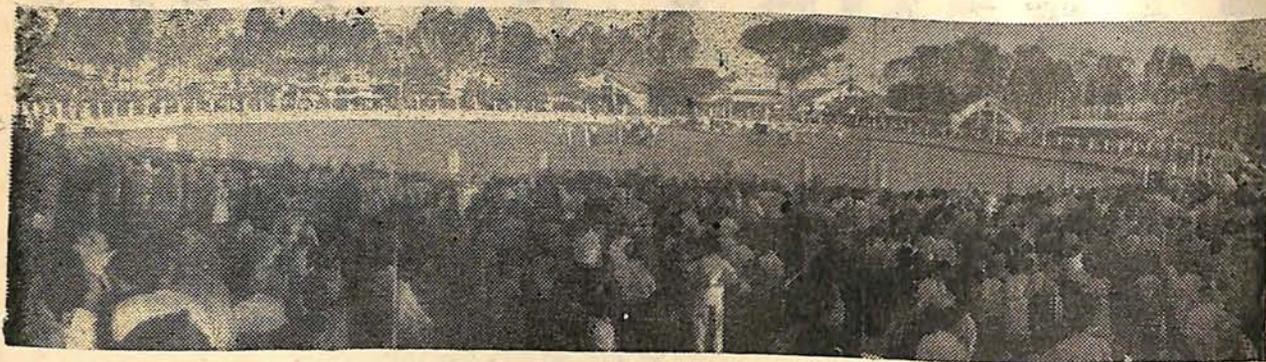
RODOPIO 1º prêmio e Reservado Campeão — Controle 4135 — pelagem clara — filho de INDIO e LOUZADA — Registrados — 20 meses

Refaça os seus
rebanhos com os
NELORES
da
FAZENDA
da
ILHA



LAMA Reg. 9099 - 1º prêmio e CAMPEÃ DA RAÇA - Pelagem cinza - filha de INDIO

ENDEREÇO :
Rua Dr. Lauro
Borges, 25
Fone : 1518
UBERABA
M. Gerais



VIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, Uberlândia

O SEU GRANDE SUCESSO

Fruto de um trabalho bem organizado para o qual os diretores da Associação Rural de Uberlândia empregaram todos os seus esforços desenvolvendo intensa propaganda, visitando quasi todos os municípios da região, fazendo convites para comparecimento e procurando atrair expositores realizou-se na bonita e prospera cidade de Uberlândia nos dias 3 a 7 de abril, a VIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial daquela cidade que se revestiu do mais completo êxito, sob todos os aspectos em que se desenvolveu o magnífico certame.

Expositores de diversos municípios do Estado, sobressaindo-se dentre eles uma grande representação de Uberaba compareceram ao Parque da avenida Vasconcelos Costa com animais de aprimorado selecionamento, despertando a admiração de todos quantos visitaram a exposição naqueles dias que trouxeram a Uberlândia um inusitado movimento.

A INAUGURAÇÃO DO CERTAME

Com a presença do representante do governo de Minas, do ministro da Agricultura, autoridades mu-



Sr. Tancredo Neves, Secretário das Finanças, apresentando S. Excia. o governador do Estado, desata a fita, dando entrada no Parque da Exposição.

nicipais, representante do governo goiano, sr. Galeno Paranhos, instalou-se solenemente às 15 30 ho-

ras, de domingo, 3, a VIª Exposição agro-pecuária de Uberlândia.

As dependências do parque agro-industrial da Avenida Vasconcelos Costa, estavam totalmente tomadas por populares, e no palanque oficial todas as autoridades presentes e visitantes.

DISCURSOS

Inicialmente usou da palavra, o presidente da Rural, sr. Virgílio Galassi, que, em substancioso discurso, entregou a exposição ao povo, falando detalhadamente sobre a ação das Associações Rural e Comercial em Uberlândia, que contaram com o apoio decisivo dos ruralistas, produtores e comércio da região. A seguir, falou o prof. dr. Jaci de Assis, pela Associação Comercial, que em feliz improviso, destacou Uberlândia como a cidade chave na caminhada para Brasília, e que ali residia um povo resolutivo e dinâmico, capaz de revolucionar, pelo trabalho, a grandeza da pátria.

Sucedeu na tribuna, o dr. Tancredo Neves, secretário das Finanças e representante do governador Bias Fortes que de improviso, emprestou em nome do governo de Minas, o apoio necessário àquele certame, dando por inaugurada a exposição.

O prefeito Geraldo Ladeira, pelo executivo, usou também da palavra e em brilhante discurso congratulou-se com os diretores da Rural pela Exposição que ora se inaugurava e cujo êxito representava.

DESFILÉ

Finda a parte solene, desfilaram frente ao palanque oficial, o gado bovino classificado pela comissão julgadora.

A seguir, aviões da FAB, integrantes da Esquadilha da Fumaça, fizeram demonstrações nos céus de Uberlândia.

A polícia militar, às 16,30 horas, com os cães amestrados fez exhibições que em muito agradaram os presentes àquele certame.

DISCURSO DO SR. VIRGÍLIO GALASSI

Do magnífico discurso proferido pelo presidente da Rural, destacamos os seguintes trechos. Referindo-se às autoridades presentes assim se manifestou:

"Uberlândia sente-se honrada com a vossa



Quando discursavam: 1) o dr. Tancredo Neves; 2) o sr. Virgílio Galassi; 3) o prefeito Geraldo Mota Batista.

presença, numa demonstração eloquente de compreensão e estímulo ao nosso trabalho que, se alguma projeção dá à nossa Associação Rural, melhor ainda projeta no cenário do Brasil Central, de Minas e de toda a Nação a importância que conclaves como êsse que estamos presenciando tem no desenvolvimento pecuário e agrícola do nosso querido Brasil. Ardua sem dúvida alguma tem sido nossa tarefa, pois todos que se lançam à luta com o fito de realizar Exposições de mostra no setor Rural, chamam para si uma responsabilidade de vulto invul-

gar, pois que pelas gigantes possibilidades do nosso país neste campo, as Exposições têm que constituir uma verdadeira escola, onde o aprimoramento agro-pecuário em seus múltiplos setores sirva de estímulo para que cada vez mais o desenvolvimento Rural seja fator preponderante de tranquilidade interna de nossa Nação, afastando o máximo possível o espectro da fome, como também projetando o Brasil no cenário Internacional, onde são sobejamente conhecidas, nossas fabulosas reservas e possibilidades de produção. Como sempre, a Associação Rural de Uberlândia tem procurado dar à sua Exposição um sentido geral com apresentações de setores diversos de nossa economia Rural, possibilitando-me agora o orgulho de descrever o que o desprendimento e esforço dos Expositores aqui presentes, representando: Belo Horizonte, Uberaba, Araguari, Ituiutaba, Tupaciguara, Monte Alegre de Minas, Capinópolis e Uberlândia, estão apresentando numa demonstração da fabulosa pujança agropastoril do Brasil Central.

RAÇAS ZEBUÍNAS: — Podemos sem medo algum de errar, dizer que em nosso parque acha-se exposto o que de mais fino pode-se encontrar em animais das raças gir, nelore e indubrasil, que representam hoje um fator econômico de realce invulgar na economia não só de Minas como de todo o Brasil. Constituem hoje as raças zebuínas a realidade da emancipação nacional, no setor pecuário, onde a contribuição dessas raças se ressalta na formação de nosso gado de corte, aprimoramento de nossas possibilidades de melhor índice leiteiro, rusticidade e invulgar adaptação.

Agradeceu, afinal, a todos os presentes, bem como a imprensa e rádio, concluindo com as seguintes palavras:

“A Associação Rural de Uberlândia quer deixar aqui patenteado o seu preito de homenagem e gratidão ao homem que traduz na verdadeira acepção da palavra: “O Ruralista Brasileiro”; ao homem do campo que labuta nas lavouras, nos estábulos, nas possilgas e em todos os afazeres de uma fazenda, célula representativa do honrado trabalho que engrandece e enobrece a nação.”

DEPARTAMENTOS E REPRESENTAÇÃO

Não só o gado bovino esteve representado no bonito certame. Havia nele diversas outras representações como da Suinocultura, a cargo da Cooperativa dos Produtores de Suínos do Vale do Paraíba; Piscicultura, a cargo do sr. Guimarães Alves de Oliveira, Chefe do Posto de Piscicultura de Uberlândia; Cotonicultura, a cargo do Departamento de Produção Animal de Belo Horizonte; Apicultura, a cargo do sr. Francisco Fortes do Pinho; Floricultura, a cargo da sra. Eliza Marquez Carracedo; Avicultura, a cargo do sr. Newton Marra; Fruticultura, a cargo do sr. Daniel Bueno. A seção de Bovinos e Equinos esteve sob a responsabilidade dos srs. Geraldo Carneiro, dr. Edson de Souza Cunha, Walter Pereira e Alípio de Souza. A direção dos serviços do Parque, a cargo do sr. Francisco Paulo dos Santos; o Abastecimento do Parque, a cargo dos



1) Chegada do governador do Estado por ocasião do encerramento; 2) quando discursava S. Excia.; 3) quando falava o prof. dr. Jacy de Assis, em nome da Associação Comercial.

srs. Benedito Rezende e Paulo Margonari; o Departamento de Publicidade sob a direção dos srs. Paulo Ferola e dos jornalistas Gastão Batinga e Evandro Goulart. Como no certame anterior, o de 1959, a Secretaria esteve sob a ativa direção do jornalista J. Gomes de Lima, eficazmente auxiliado pelo sr. Antonio Ercio Merola. A Direção Geral da Exposição sob o inteligente e eficientíssimo comando dos srs. Virgílio Galassi, operoso e digno presidente da Rural de Uberlândia e o sr. Bolívar Marquez, fazen-

deiro e industrial do município, também diretor da mesma entidade.

PARQUE INDUSTRIAL DE UBERLÂNDIA

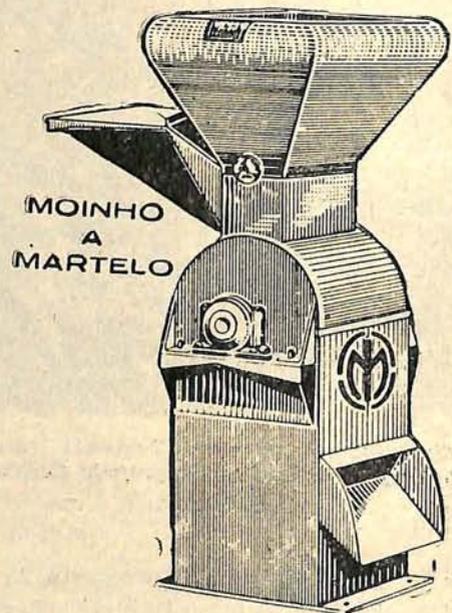
O parque industrial de Uberlândia esteve também magnificamente representado no certame, mostrando que, além do seu movimentadíssimo comércio, ha também em Uberlândia industrias que se desenvolvem favoravelmente naquele grande centro abastecedor de vasta região, salientando-se dentre elas a da moagem de trigo, unica no genero em todo o Brasil Central.

O ENCERRAMENTO DO CERTAME

Com a presença do sr. Governador do Estado, dr. Bias Fortes a Exposição foi encerrada dia 7, comparecendo no ato, além de sua excia. inumeras outras autoridades, convidados e grande massa popular.

A Diretoria da Associação Rural foi sempre muito cumprimentada pelo exito alcançado nessa brilhante mostra da potencialidade do município e do concurso que a ela deu as representações de outros municipios ali presentes.

MÁQUINAS MENTA



Fabricantes : **IRMÃOS MENTA**
CAJURU' — Estado de S. Paulo

resolvem os problemas dos pecuaristas. Aproveitamento integral de qualquer ração. Serviço rápido.

Peçam prospectos

ZEBU

RESULTADOS DO JULGAMENTO DA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE UBERLÂNDIA até 1º prêmios

BOVINOS RAÇA INDUBRASIL MACHOS

Campeão : NEGRI — José Zacarias Junqueira — Uberlândia-Mg.

23a. cat. — Registrados com 6 dentes — 1º prêmio : NEGRI — José Zacarias Junqueira — Uberlândia-Mg.

FÊMEAS

Campeã — LINDOINHA II — José Zacharias Junqueira — Uberlândia-Mg.

Reservada campeã : ARAGONA — José Zacarias Junqueira — Uberlândia-Mg.

Campeã Junior : BATUTA — José Zacarias Junqueira — Uberlândia-Mg.

12a. cat. — Registradas com boca cheia — 1º prêmio : LINDOINHA — José Zacarias Junqueira — Uberlândia-Mg.

1a. cat. — Registradas com 4 dentes — 1º prêmio : ARAGONA — José Zacharias Junqueira — Uberlândia.

4a. cat. — Controladas de 24 a 30 meses — 1º prêmio : BATUTA — José Zacarias Junqueira — Uberlândia-Mg.

1a. cat. — Controladas de 6 a 12 meses — 1º prêmio : TAILANDIA — Lauro Machado Borges — Uberlândia-Mg.

Melhor Conjunto de Família e Raça — NEGRI, SOBERBA, PUNICA, ANAI e ARAGONA — José Zacarias Junqueira — Uberlândia-Mg.

RAÇA GIR MACHOS

Campeão : KALU — Manoel Silveira e Ronan de Freitas — Faz. S. João — Uberaba-Mg.

Reservado Campeão : NAVEGADOR — Pedro José Dirceu — Uberaba-Mg.

Campeão Junior — CENÁRIO — Romeu Bento Miranda — Uberaba-Mg.

48a. cat. — Registrados com boca cheia — 1º prêmio : NAVEGADOR — Pedro José Dirceu — Uberaba-Mg.

47a. cat. — Registrados com 6 dentes — 1º prêmio : KALU — Manoel Silveira e Ronan de Freitas — Uberaba-Mg.

46a. cat. — Registrados com 4 dentes — 1º prêmio : UIRAPURU — José Zacarias Junqueira — Uberlândia-Mg.

45a. cat. — Registrados com 2 dentes — 1º prêmio : FAISÃO — Antonio A. Rocha — Uberaba-Mg.

42a. cat. — Não controlados de 12 a 18 meses — 1º prêmio : SIMÃO — João Machado Prata — Uberaba-Mg.

41a. cat. — Não controlados de 6 a 12 meses — 1º prêmio : TRIANGULO — Conceição Barbosa — Uberlândia-Mg.

40a. cat. — Controlados de 24 a 30 meses — 1º prêmio : CELEBRE — Rivaldo Machado Borges — Uberaba-Mg.

39a. cat. — Controlados de 18 a 24 meses — 1º prêmio : CENÁRIO — Romeu Bento Miranda — Uberaba-Mg.

38a. cat. — Controlados de 12 a 18 meses — 1º prêmio : CORRETOR — Afranio Machado Borges — Uberaba-Mg.; 2º prêmio : DAMASCO — Uberaba-Mg.

37a. cat. — Controlados de 6 a 12 meses — 1º prêmio : DESENHO — Arnaldo Machado Borgês — Uberaba-Mg.

FÊMEAS

Campeã - COLUMBIA - Organização Viuva Rodolfo Machado Borges — Uberaba-Mg.

Reservada Campeã : COROADA — Rivaldo Machado Borges — Uberaba-Mg.

Campeã Junior : BRIGITE — Arnaldo Machado Borges — Uberaba-Mg.

36a. cat. — Registradas com boca cheia — 1º prêmio : COLUMBIA — Organização Viuva Rodolfo Machado Borges — Uberaba-Mg.

35a. cat. — Registradas com 6 dentes — 1º prêmio : ANDINA — Organização Viuva Rodolfo Machado Borges — Uberaba-Mg.

34a. cat. — Registradas com 4 dentes — 1º prêmio : COROADA — Rivaldo Machado Borges — Uberaba-Mg.

33a. cat. — Registradas com 2 dentes — 1º prêmio : FLAMA — Pompilio e André Vieira — Uberaba-Mg.

31a. cat. — Não controladas de 18 a 24 meses: 1º prêmio : POMPEIA — José Gouvêa Franco — Ituiutaba-Mg.

30a. cat. — Não controladas de 12 a 16 meses — 1º prêmio : INDIA e 3º prêmio : PACHITA — Paulo Margonari — Uberlândia-Mg.

29a. cat. — Não controladas de 6 a 12 meses — 1º prêmio : INDIA — João França Simões — Uberaba-Mg.

28a. cat. — Controladas de 24 a 30 meses — 1º prêmio : BRIGITE — Arnaldo Machado Borges — Uberaba-Mg.

27a. cat. — Controladas de 18 a 24 meses — 1º prêmio : SEREIA — João França Simões — Uberaba-Mg.

26a. cat. — Controladas de 12 a 18 meses — 1º prêmio : GRANADA — João Machado Prata — Uberaba-Mg.

25a. cat. — Controladas de 6 a 12 meses — 1º prêmio : ARARA — Manoel Alves dos Santos — Uberlândia-Mg.

Conjuntos de Raça — 1º prêmio : BAEPENDI, COLUMBIA, ARAPONGA, CAVIANA e TANA II — Organização Viuva Rodolfo Machado Borges — Uberaba-Mg.; 2º prêmio : SAIGON, BALISA, RÔ-

XA II, BRIGITE e ARGELIA — Arnaldo Machado Borges — Uberaba-Mg.

Conjunto de Família — 1º prêmio: **UMBU, BELADONA, SEREIA, MUSA e TUANA** — João França Simões — Uberaba-Mg.; 2º prêmio: **TURBANTE, CORÓIA INDIANA, BRUMA e INDIA** — Antonio Santos Gomide — Uberaba-Mg.

RAÇA NELORE MACHOS

Campeão : **NEGLIGENTE** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba-Mg.

Reservado Campeão : **PIRILAMPO** — João Rodrigues de Castro — Faz. Babilônia — Uberlândia.

Campeão Júnior : **RUPIO** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba-Mg.

70a. cat. — Registrados com bôca cheia —

1º prêmio : **NEGLIGENTE** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

67a. cat. — Registrados com 2 dentes — 1º prêmio : **PIRILAMPO** — João Rodrigues de Castro — Uberlândia-Mg.

62a. cat. — Controlados de 18 a 24 meses — 1º prêmio : **RUPIO** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

60a. cat. — Controlados de 6 a 12 meses — 1º prêmio : **SIMBAD** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

FEMEAS

Campeã : **LAMA** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.; 2º prêmio : **EXTREMO**
Reservada Campeã : **OPACA** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

Campeã Júnior : **RIVIERA** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

59a. cat. — Registradas com bôca cheia — 1º prêmio : **LAMA** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

57a. cat. — Registradas com 4 dentes — 1º prêmio : **OPACA** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

51a. cat. — Controladas de 18 a 24 meses — 1º prêmio : **RIVIERA** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

50a. cat. — Controladas de 12 a 18 meses — 1º prêmio : **RECRUTA** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

49a. cat. — Controlados de 6 a 12 meses — 1º prêmio : **SOBERANA** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

Conjuntos de Família — 1º prêmio : **NEGLIGENTE** — **LAMA** — **OPACA** — **MANDA CHUVA** e **OMEGA** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

Conjuntos de Raça — 1º prêmio : **NEGLIGENTE, LAMA, OPACA, MANDA CHUVA** e **OMEGA** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.; 2º prêmio : **PIRILAMPO, COLUMBIA, ARGENTINA, ARGENTINA** e **NOBREZA** — João Rodrigues de Castro — Uberlândia-Mg.

Conjuntos de Animais Controlados sem Muda — 1º prêmio : **RUPIO, RIVIERA, RANZINZA, RE-**

CRUTA e **SOBERANA** — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Uberaba-Mg.

RAÇA HOLANDESA PRETO E BRANCO PUROS DE ORIGEM

3a. cat. — Fêmeas de 48 a 60 meses — 1º prêmio : **BIRITIBA** — Conceição Barbosa — Uberlândia-Mg.

RAÇA HOLANDESA VERMELHO E BRANCO

PUROS POR CRUZAMENTO

5a. cat. — Machos de 9 a 12 meses — 1º prêmio : **JULIANO DE S. GERALDO** — José Gouvêa Franco — Ituiutaba-Mg.

6a. cat. — Fêmeas de mais de 60 meses — *Campeã* : **PRIMASIA** e *Reservada Campeã* : **VENCEDORA** — José Zacarias Junqueira — Uberlândia.

ANIMAIS SEM REGISTRO

11a. cat. — Fêmeas de 12 a 15 meses — 1º prêmio : **ESPONJA** — Calimério de Avila — Uberlândia-Mg.

Conjunto de Raça — 1º prêmio : **BOÊMIO, PRIMASIA, VENCEDORA** e **LORENA** — José Zacarias Junqueira — Uberlândia-Mg.

RAÇA SCHWYZ

PUROS DE ORIGEM

14a. cat. — Fêmeas de 6 a 9 meses — 1º prêmio : **FAMOSA DE SANTA RITA** — Dr. Herculano Frasso — Uberaba-Mg.

15a. cat. — Machos de mais de 60 meses — 1º prêmio : *Campeão* — **TERRY'S KEEPER** — Dr. Herculano Frasso — Uberaba-Mg.

16a. cat. — Fêmeas de mais de 60 meses — 1º prêmio : *Campeã* — **HAVANA DE TEBAIDA** — Dr. Herculano Frasso — Uberaba-Mg.

PUROS POR CRUZAMENTO

18a. cat. — Machos de 24 a 39 meses — 1º prêmio : e *Campeão Júnior* : **GAVIÃO DE SANTA RITA** — Dr. Herculano Frasso — Uberaba-Mg.

20a. cat. — Fêmeas de 24 a 30 meses — 1º prêmio e *Campeã Júnior* — **ESTRELA I DE SANTA RITA** — Dr. Herculano Frasso — Uberaba-Mg.

21a. cat. Fêmeas de 48 a 60 meses — 1º prêmio : **GRANADA** — Dr. Herculano Frasso — Uberaba-Mg.

22a. cat. — Fêmeas de mais de 60 meses — 1º prêmio : **MILANEZA** — Dr. Herculano Frasso — Uberaba-Mg.

ANIMAIS SEM REGISTROS

23a. cat. — Machos de 18 a 24 meses — 1º prêmio : **TITÁ DE SANTA RITA** — Dr. Herculano Frasso — Uberaba-Mg.

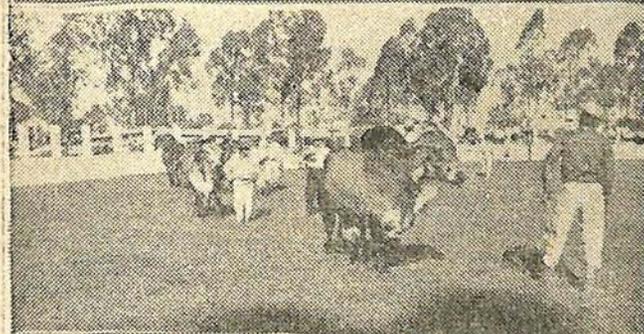
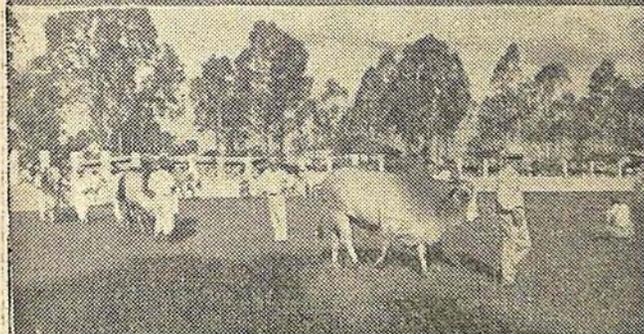
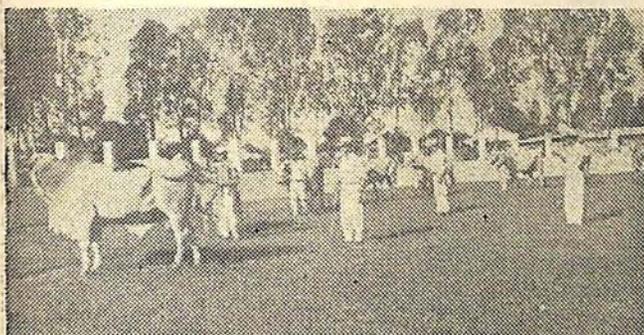
Conjuntos de Raça — 1º prêmio : **TERRY'S M. KEEPER, HAVANA DE TEBAIDA, MILANEZA, GAVIÃO** e **FORMOSA DE SANTA RITA** — Dr. Herculano Frasso — Uberaba-Mg.

Conjuntos de Família — 1º prêmio : **GAVIÃO DE SANTA RITA, TITÁ DE SANTA RITA, ESTRELA I DE SANTA RITA** e **FAMOSA DE SANTA RITA** — Dr. Herculano Frasso — Uberaba-Mg.



Acima : Comissões de Julgamento : 1) da raça *Nelore* : srs. dr. Hilton Teles de Menezes, dr. José Zacharias Junqueira Jr., Ismael de Freitas ; 2) da raça *Gir* : srs. dr. Osvaldo Alvaranga, José Zacharias Junqueira, Miguel Debs Jr. ; 3) da raça *Indubrasil* : srs. João Machado Prata, dr. Eurides Esteves dos Reis, Dimas Machado.

Ao lado : flagrantes do desfile de animais premiados



Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e prefiram o

HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João. 1222
Fone : 51.21.21

Apartamentos com banho e telefone privativos

DIARIA : 1 pessoa, 550,00. 2 pessoas, 1.000,00 — Ótimo serviço de café.

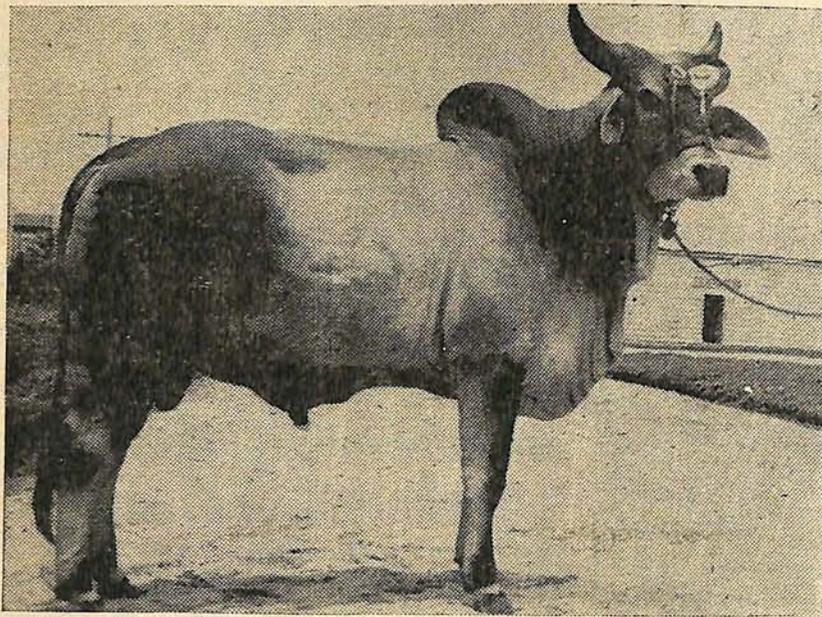
HOMENAGEM AO SAUDOSO CRIADOR UBERABENSE RODOLFO MACHADO BORGES

No transcurso do certame uberlandense, realizou-se na Casa da Creança (Creche) uma justa homenagem ao saudoso criador uberabense Rodolfo Machado Borges, com a inauguração do seu retrato no salão de honra daquele estabelecimento, em retribuição ao gesto de generosidade da Organização Viuva Rodolfo Machado Borges e Filhos que doou a renda proveniente da cobertura dos seus afamados raçadores, presentes à Exposição, em benefício do citado estabelecimento.

Ao ato inaugural estiveram presentes o sr. Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, dr. Alvaro Marcílio ; o prefeito de Uberlândia sr. Geraldo Mota Batista e representando da família Machado Borges, srs. Rivaldo e Arnaldo Machado Borges ; a diretoria da Casa da Creança convidados.

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas

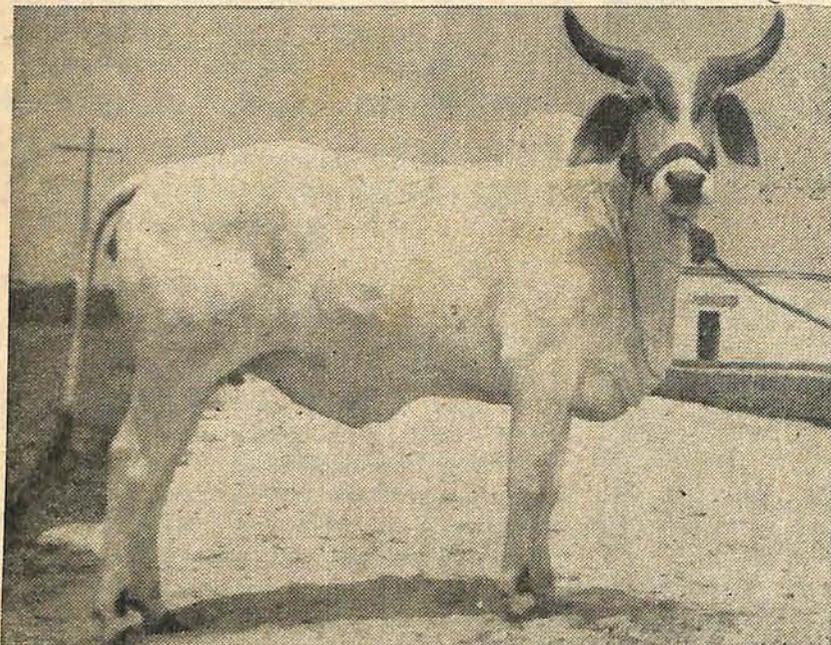


A' esquerda, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado e filho dos campeões EXTRATO x MARIPOSA, também registrados :

QUEIXUME

1º prêmio e Campeão Júnior, na recente exposição regional de animais, do Sul Fluminense, em Campos.

a «USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos



Ao lado, a novilha da Raça Guzerá, registrada e filha dos registrados EGITO x MAITACA, de 30 meses de idade :

QUATIASSU'

1º prêmio de sua categoria naquele mesmo certame sul-fluminense, em janeiro do ano passado.



INFORMAÇÕES: Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — Est. do Rio
USINA QUISSAMAN

FABRICAÇÃO DE CHARQUE

1) — Uma vez abatido o animal, a carcaça é desossada e charqueada.

2) — As mantas e os patos são pendurados em varais internos expostos a correntes de ar para resfriamento (perda do calor animal), no mínimo por meia hora, tempo êsse variavel segundo as condições atmosféricas reinantes.

3) — Em seguida as peças são submetidas à salga, processamento que se faz durante 30-40 minutos em tanques com salmoura de concentração variável entre 22-25° — Baumé, movimentando-se e mergulhando continuamente a carne.

4) — Primeira pilha ou salga seca — Do tanque de salmoura, a carne é escorrida, arrumada numa pilha em declive ligeiro, alternando-se camadas de sal e peças de carne. Antes de formar pilha, o piso é coberto com uma grossa camada de sal, sôbre o qual são colocadas as peças bem estendidas, com a parte gorda para cima. Sôbre a primeira camada de carne espalha-se novamente sal; em seguida, outra camada de carne, e assim, sucessivamente. Nessa pilha as peças normalmente permanecem espaço mínimo de 12 horas. As pilhas são sempre cercadas por uma canaleta, destinada a receber a "purba" da carne.

5) — Segunda pilha ou ressalga — Decorrido êsse tempo, prepara-se nova pilha, invertendo-se

a disposição da carne, ou seja, com a parte gorda para baixo, ao mesmo tempo que as camadas de cima passam para baixo. Nessas pilhas as carnes permanecem no mínimo 20 horas.

6) — Terceira pilha ou Pilha Volta — Trata-se de uma repetição da operação anterior, utilizando-se sal novo e alternando a posição da carne.

7) — Quarta pilha ou Tombada — No dia seguinte, movimentando-se a carne formando-se nova pilha, já agora com menos sal intercalado.

8) — Está assim a carne em condições de ser exposta ao sol, após rápida lavagem numa salmoura mais fraca, depois de batida ou esfregada para despreendimento do excesso de sal aderente.

O tempo de permanência nas pilhas para a salga a seco e a viragem da carne têm em mira possibilitar uma melhor penetração do sal na profundidade do tecido muscular.

Pronta a carne para ser levada ao sol estamos no momento delicado da produção do charque, uma vez que só uma larga experiência permite avaliar o tempo de exposição ao sol e ao vento, tendo-se em vista as condições do dia, nas primeiras e subseqüentes estendidas.

A secagem muito rápida, por ação do sol muito forte e prolongadamente, redonda num produto final seco e duro; no caso

J. A. PEREIRA SOARES

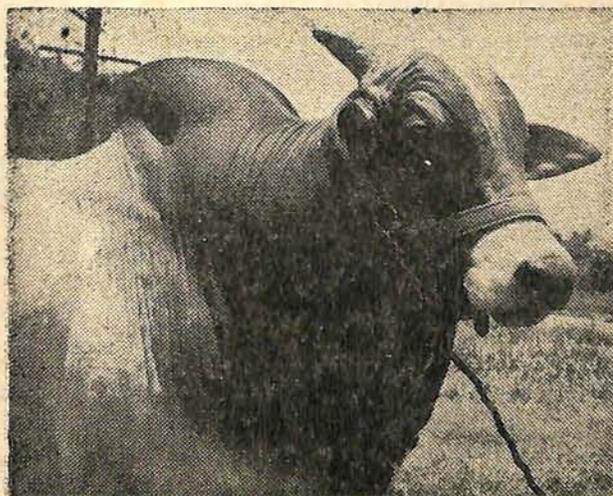
contrário, ocorrem fermentações superficiais, prejudiciais à qualidade do charque.

9) — Varais — São de madeira trabalhada, simples ou duplos, paralelos e disposto na direção Norte-Sul, para perfeita incidência do sol.

10) — Primeira estendida — E' feita pela manhã, com a parte gorda da carne para cima; via de regra nesse primeiro dia a carne não deve receber um sol muito forte e deve ser recolhida ao meio dia, quando é levada para empilhar sôbre um estrado de madeira; será rigorosamente recoberta com um encerado em torno do qual se passa uma corda, evitando-se a ventilação para que o calor concentrado continue a atuar. Permanece, de 2 a 3 dias na pilha, tudo dependendo das condições do tempo e, de certo modo, das próprias condições da carne.

11) — Segunda estendida — Do mesmo modo que na primeira vez, dura tempo variável, conforme as condições do dia. E' a seguir empilhada por 3 a 4 dias.

12) — Terceira e Quarta estendidas — A carne já pode permanecer mais horas ao sol, de preferência em dias bem quentes. Após cada exposição, com intervalo de 4 a 5 dias a carne é recolhida em pilha e bem coberta. Deve-se ter sempre o cuidado de apressar o recolhimento e a formação da pilha, a fim de que a carne concentre sempre o máximo de calor absorvido.



VOCÊ JA' PODE COMEÇAR NUM PONTO ONDE MUITOS NÃO TERMINAM . . .

Você pode começar ganhando tempo !

100 fêmeas registradas para pronta entrega !
100 tourinhos pelos preços mais honestos !

O maior rebanho Nelore do alto Rio Doce
nas fazendas reunidas de

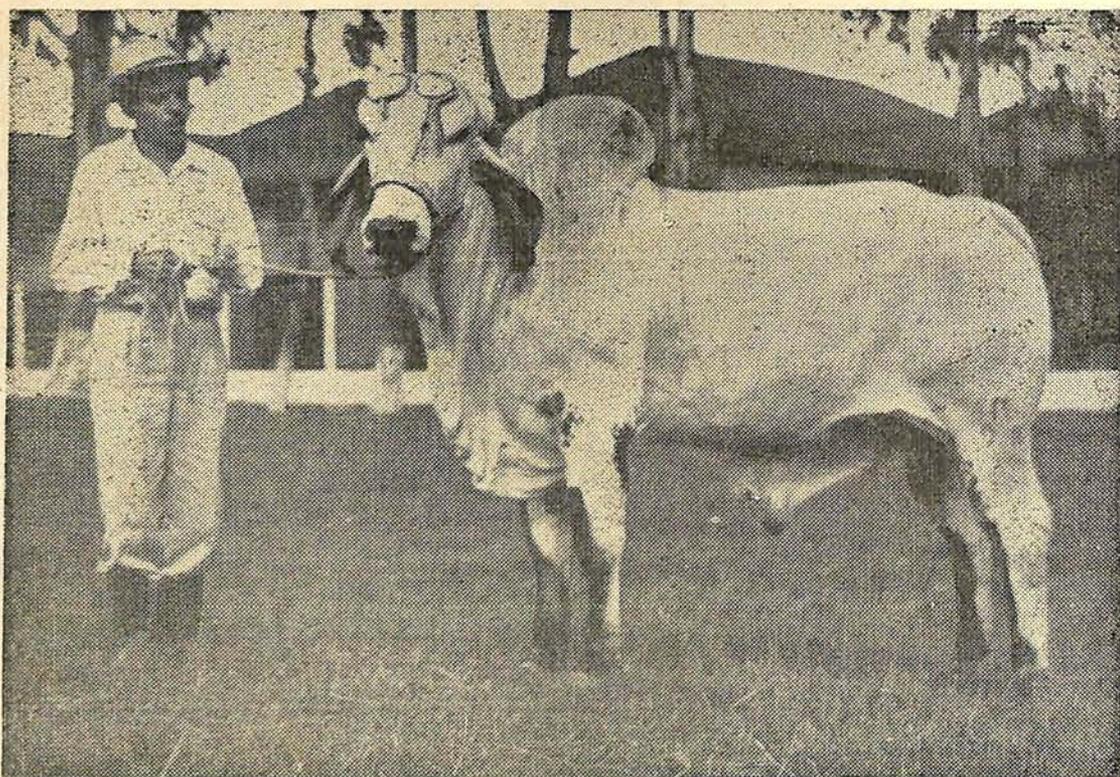
Jother Peres de Rezende

Pr. José Peres, 25 - S. Pedro dos Ferros - M. G. - EFL.
Av. Churchill, 94-S/1.110-Fone: 52-5529 - R. de Janeiro

Eis o Campeão Junior

DA RAÇA GIR
NA CONCORRIDA EXPOSIÇÃO AGRO PECUÁRIA
DE UBERLÂNDIA EM 1960

CENÁRIO



MARCA R

1º prêmio e Campeão Junior do Certame

Filho de SIMUN - reg. e CINELÂNDIA

Neto dos famosos BEY e BRISA (lado paterno)

e BEY e ANABELA (lado materno)

Chita de vermelho — 24 meses — 455 quilos

PROPRIEDADE DE

Romeu Bento de Miranda

CHACARA MARAJÓ

a 6 quilômetros da cidade Uberaba

Residência : Rua Claudio Manoel, 27 — UBERABA

TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS DOS MELHORES PLANTEIS DO BRASIL

Estancia ONGOLE

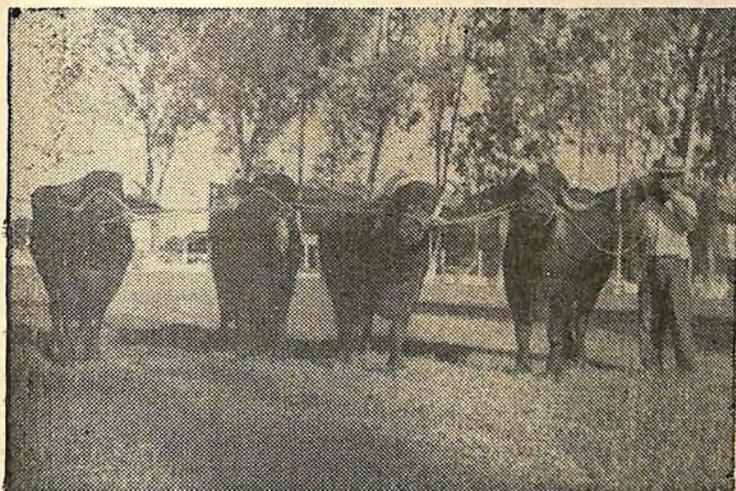
Município de Cap'nópolis

PROPRIEDADE DE

**CONCEIÇÃO
MARTINS
FRANCO**

Res. : Rua Bernardo Guimaraes, 59 — Fone : 2694

UBERLANDIA — M. Gerais



BUFALOS

CRIADOR E SELECIONADOR
DE GADO DA RAÇA NELORE
— CRIADOR DE BUFALOS
E EQÜINOS (Manga larga)

A' direita : O bellissimo exemplar
Manga Larga :

PARAISO

Filho de Marengo e Londrina, 2º
prêmio na Exposição.



NA VIª EPOSIÇÃO AGRO PECUARIA de Uberlândia esteve presente com, entre outros, os seguintes animais : acima o bonito conjunto de bezerros NELORE: 1 macho e 3 fêmeas, todos premiados. Ao lado um grupo de BUFALOS, de que é também criador. Animais que despertaram viva admiração.

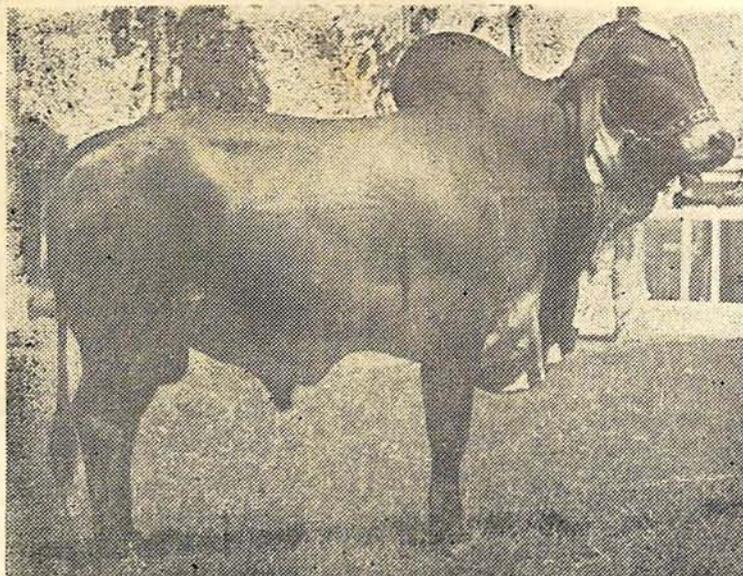
RIVALDO MAC

FAZENDA STO. ANTONIO

MARCA

"R"

DO GADO

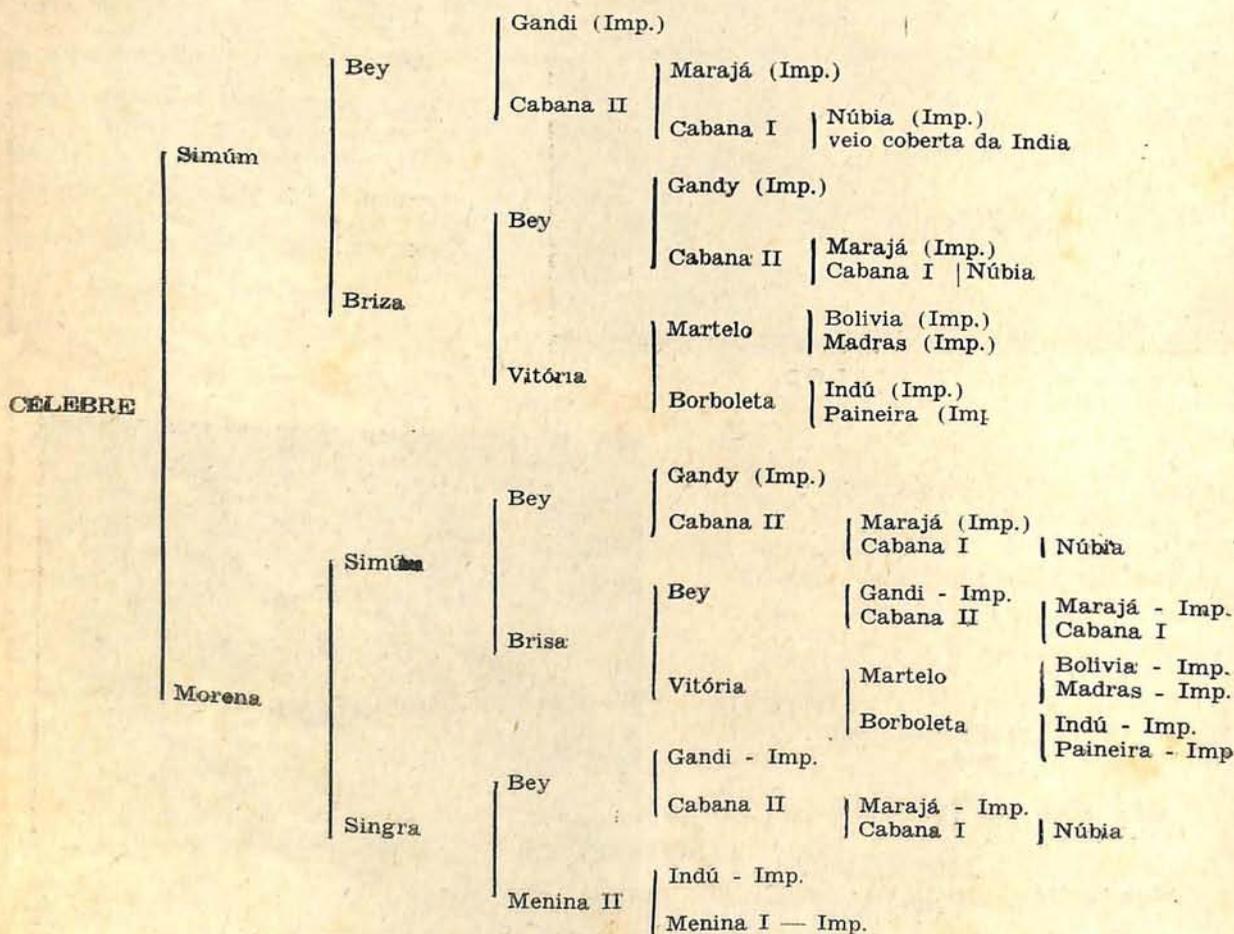


CARIMBO

"2"

NA CARA

CELEBRE



H A D O B O R G E S

Endereço : Rua São Sebastião, 77 — Telefone n. 2034

UBERABA

MINAS GERAIS

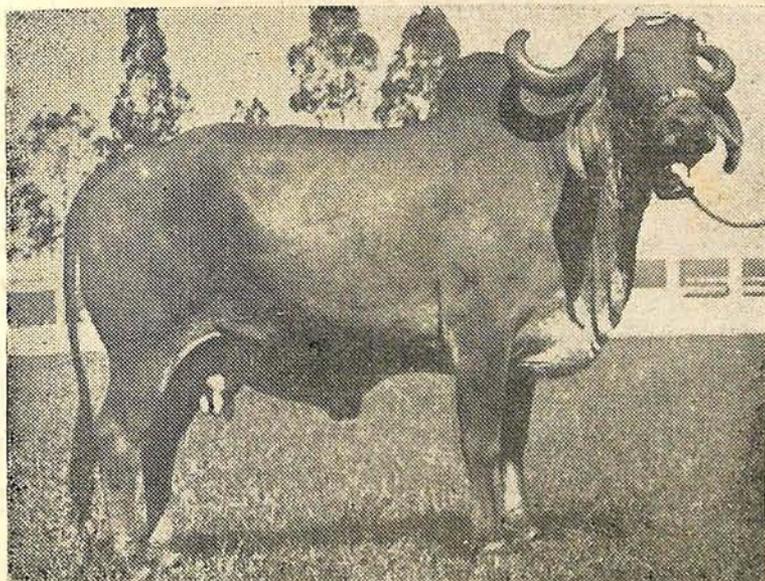
CELEBRE 1º prêmio na VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Uberlândia — Estado de Minas Gerais

O filho néto de SIMÚM, que na Exposição Feira, realizada em São Paulo de 18 a 24 de abril recente, pesou 532,50 ks. com exatamente 27 meses e 15 dias

CELEBRE está padreando o plantel da fazenda Sto. Antonio e, no prognóstico do seu proprietário, marcará nova etapa na sua seleção baseado no seu excelente pêso e distribuição de carne que o seu corpo apresenta.

CELEBRE descende dos grandes raçadores da Organização Pecuária Viuva Rodolfo Machado Borges & Filhos, cujo "pedigree" vê-se abaixo do seu clichê na página ao lado.

C O L U M B I A



Em 1959, pesando 640 quilos na I Exposição Nacional de Gado Zebu, de Uberaba, foi campeã da raça e tipo corte, repetindo o seu feito na VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Uberlândia, deste ano.

O TETANO

O tétano é uma doença de origem microbiana, de evolução muito perigosa, de curta duração e quase sempre mortal, quando não se faz imediata medicação específica.

Cavalos, muares, jumentos, carneiros, cabras e porcos são suscetíveis. Também o homem sofre o seu ataque.

O tétano não é doença de contágio direto, isto é, não se transmite de um animal para outro, a não ser quando ferimentos ou cortes se sujam de terras ou poeiras que contenham os micróbios causadores.

As formas freqüentes de um animal ficar contaminado são :

- a) quando leva tombos e se machuca ou esfolia diretamente na terra ;
- b) pelos ferimentos com arame farpado, pregos latas ou estrepadas ;
- c) nas castrações, cortes de caudas, tosquias ou outras operações, feitas com instrumentos que não hajam sido fervidos ou desinfetados ;
- d) quando o lugar das operações não é limpo e desinfetado ;
- e) nos partos, quando as fêmeas sofrem ferimentos, não desinfetados ;
- f) pelo umbigo, não convenientemente desinfetado, nas crias recém-nascidas.

SINTOMAS OU SINAIS

O animal fica com a cabeça e o pescoço duros e esticados para a frente. A cauda apresenta-se levantada, como se o animal estivesse correndo. Aparece o "queixo duro", e o doente não pode abrir a boca. Se levar sustos tem acessos de câimbras. Embora tenha apetite, não pode comer porque não consegue abocanhar, mastigar e engolir os alimentos.

O animal não urina nem evacua e sua barriga fica muitas vezes, encolhida.

Os músculos da respiração são atingidos por paralisia e o animal acaba morrendo por "falta

MARCIO INFANTE VIEIRA
(Veterinário)

de ar".

Sendo uma doença grave e de tratamento especializado, o melhor é chamar um veterinário. Aplicam-se, via de regra, soro antitetânico, antibióticos, sedativos, etc.

DEFESA

Evitar que o tétano apareça, é o caminho mais acertado. Recomendam-se as seguintes medidas :

- 1 — Usar o soro antitetânico :
 - a) em caso de ferimentos ;
 - b) antes de operações, principalmente em cavalos ;
 - c) quando o animal vai viajar, para protegê-lo, caso ele se machuque, no transporte ;
 - d) antes de castrações ou outras operações.
- 2 — Aplicar vacina antoxóide tetânico, quando for indicado.
- 3 — Desinfetar bem todo machucado ou ferida, limpando previamente com a água oxigenada.
- 4 — Ferver ou desinfetar todo o material usado em operações ou curativos.
- 5 — Desinfetar o lugar em que vai ser realizado o curativo ou a operação.
- 6 — Desinfetar, o mais rapidamente possível, o umbigo dos recém-nascidos.
- 7 — Em casos de partos, fazer a "limpeza" da fêmea logo depois do filho nascer.
- 8 — Manter as instalações sempre limpas, evitando que os animais se sujem com esterco, principalmente de cavalos, quando estão feridos.

Aplicando-se as medidas indicadas em cada caso, grandes são as probabilidades de que o tétano não apareça nos animais, o que significa melhores rebanhos e maiores lucros para o criador.

ADUBOS — RAÇÕES — INSETICIDAS EM GERAL — TRATORES — MAQUINAS AGRICOLAS — MOTORES — GERADORES — PULVERIZADORES — SEMENTES — ALDRIN S OUTROS PRODUTOS SHELL.



AGRICULTURA e PECUÁRIA LTDA.

ESCRITÓRIO E LOJA : Rua Manoel Borges, 30 — Fone : 2345

FABRICA : Avenida das Nações

UBERABA — ESTADO DE MINAS GERAIS

A Reforma Agrária...

(Concl. da pág. 20)

precisa escolher um homem para transformá-lo em tratorista, é um drama. Raros sabem ler, raríssimos tem capacidade para entender um catálogo de trator. A reforma agrária deve começar pela recuperação do homem, física e mental, a fim de que, no futuro, aumentada sua capacidade de produção, ele deixe de ser um pária para ser, de fato, um homem livre, consciente de suas responsabilidades, produtivo, que independa de falsos "pais dos pobres".

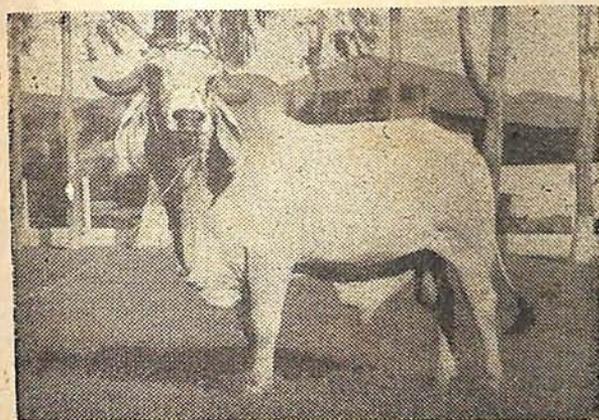
(Transcrito "data venia", da "Revista do Criador").

José Zacharias Junqueira

CRIADOR DE

GADO GIR - NELORE - INDUBRASIL E HOLANDES

Praça da República, 222 — Fone : 2113 — UBERLÂNDIA — M. G.



»——»»

LINDOINHA

Reg.

Campeã da Raça Indubrasil

VIª Exposição Agro-Pecuária
de Uberlândia.

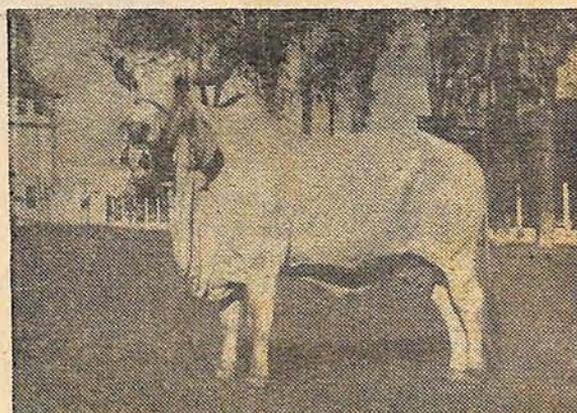
«——«

NEGRI

Reg.

Campeão da Raça Indubrasil

VIª Exposição Agro-Pecuária
de Uberlândia.



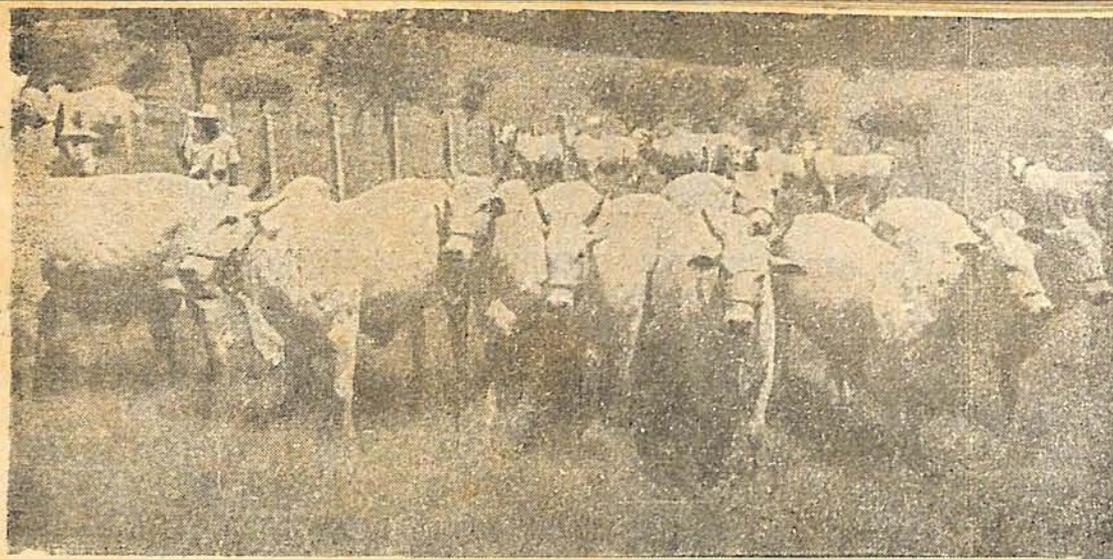
PLANTEIS SELECIONADOS EM SUAS FAZENDAS EM MINAS GERAIS E GOIAS

Ao lado : O Melhor Con-
junto de Família e Raça,
presente à mesma Expo-
sição : Composto de NE-
GRI, LINDOINHA, SO-
BERBA, PÚNICA, ARA-
GONA, ANAI e BATUTA
— Todos animais indivi-
dualmente premiados.



Com uma representação de 7 animais conseguiu 12 prêmios — Concorreu também com animais da Raça Holandêsa — Vermelho e Branco, tendo obtido os seguintes prêmios : CAMPEÃO - CAMPEÃ - VICE-CAMPEÃ e o melhor lote. Gado este que é criado em sua FAZENDA SÃO JOSE', em Uberlândia.

R
A
Ç
A



R
A
Ç
A

O NELORE DA FAZENDA INDIANA É:

40

ANOS DE SELEÇÃO E DE PROGRESSO!

DE 1918 A 1939, com PEDRO MARQUES NUNES e
DE 1939 A 1958, com DURVAL G. DE MENEZES

- 1º) — O MAIS ANTIGO — 40 anos de seleção (1918 a 1958) ;
- 2º) — O MAIS PURO — pela origem das fêmeas e dos touros importados da INDIA : MARAJA' RAJA' e SHEIK ;
- 3º) — DE ALTA PROLIFICIDADE — pelo emprêgo de touros acima de 90% e até 98% de coeficiente de nascimentos ;
- 4º) — DE ALTO GANHO DE PESO — pela seleção do melhor conformando, de genealogias de alto ganho de pêso e uso de touros acima de 300 quilos com 1 ano e até de 355 e 387 quilos ;
- 5º) — DE BAIXA PERDA DE BEZERROS — 2,8 % de mortes, até 9 meses (média de 7 anos) ;
- 6º) — DE INCOMPARAVEL RUSTICIDADE — desde o nascer são criados a campo, sem o menor trato ; do 6º ao 9º mês, são submetidos à prova de ganho de pêso, apresentam-se sadios, de rápido crescimento e fácil engorda.

VENDA PERMANENTE DE MACHOS E FEMEAS

Quilômetro 31 da Rodovia RIO-S. PAULO - Av. Heitor Beltrão, 29 - Tel., 48-3125 - RIO

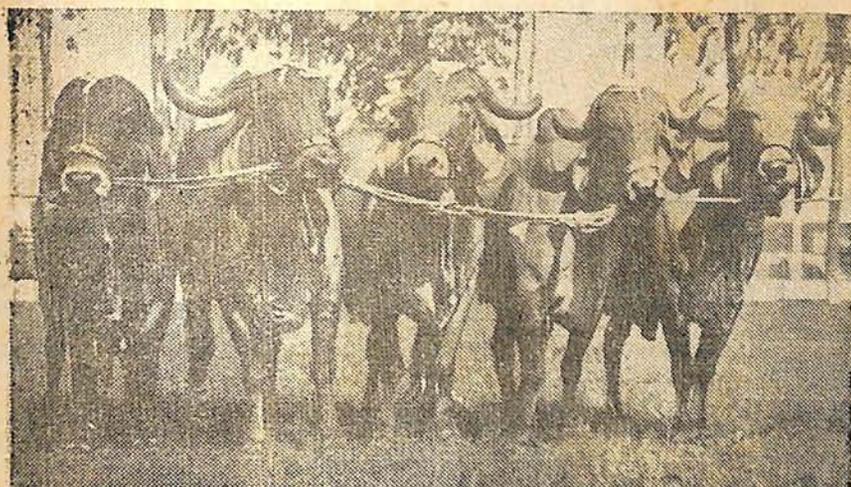
C
A
R
N
E



C
A
R
N
E

FAZENDA LARANJEIRAS

ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA VVA. RODOLFO MAGNADO BORGES & FILHOS



MARCA "R"

1º PREMIO

CONJUNTO DE RAÇA

Composto de Baependi, 2º p.; COLUMBIA, Campeã da Raça, tipo carne; ARAPONGA II, 2º prêmio; CAVIANA, Menção Honrosa e TANIA II, 2º prêmio na Exp. Agro-Pecuária de Uberlândia.

Escritório : Travessa Dr. Domingos Paraiso, 8

UBERABA

MINAS GERAIS

Fazenda Nossa Senhora d'Abadia

Afranio Machado Borges



MARCA "R"

CORRETÔR

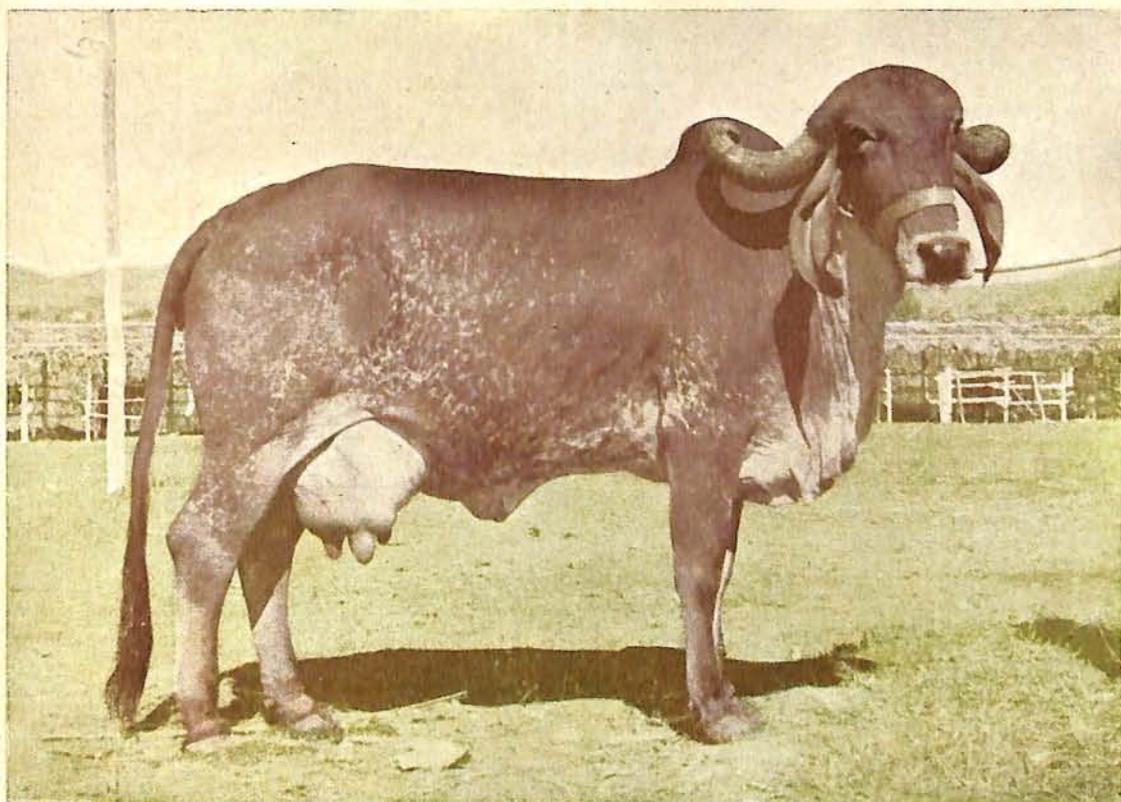
1º prêmio na VI Exposição Agro Pecuária e Industrial de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, em 1960, filho de Inhanduti.

Residência :

Rua São Sebastião, 25
UBERABA — MINAS

MARCA

E' FATOR DE GARANTIA!



CHILENA III, filha de PLATINADO x CHILENA I e uma das numerosas grandes matrizes do plantel selecionado da FAZENDA LAPA VERMELHA, de propriedade de *GERALDO FRANÇA SIMÕES*

MARCA «BEY»

Fazenda :
Município de
PEDRO LEOPOLDO
Minas Gerais

Escritório :
Av. D. Pedro II, 1712
Telefone : 4-0310
Belo Horizonte

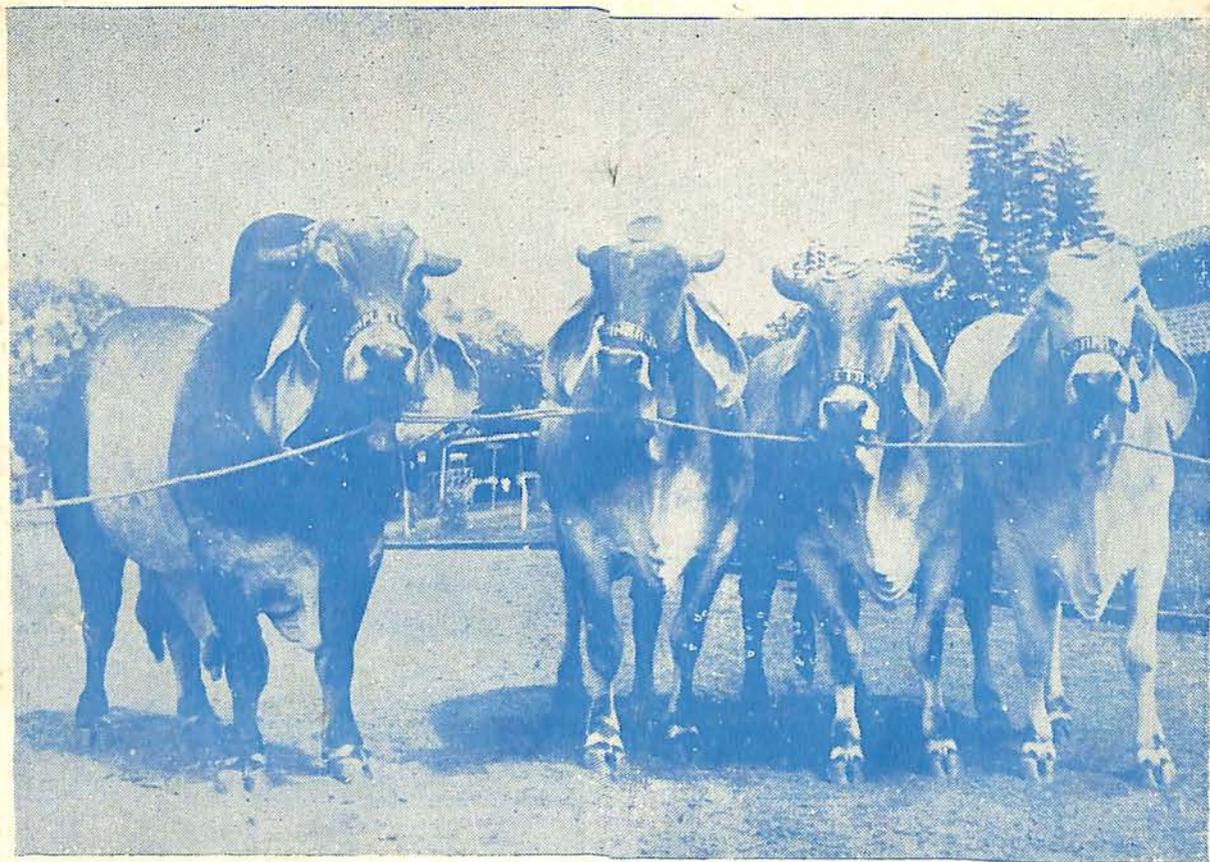
Elmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C. M.

FAZENDAS

**CAPÃO ALTO
CAPÃO NOVO
CAPÃO NEGRO
CAPÃO DA LAGÔA
e SÃO JOÃO**

Com selecionados plantéis das Raças Gir, Nelore e Indubrasil, contando com cêrca de 600 fêmeas registradas pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

ANTONIO E RUI BARBOSA DE SOUZA



Acima o magnifico conjunto Indubrasil campeão nas exposições de Uberaba dos anos de 1954 - 1955 e 1956, composto dos seguintes — animais, COMPLETO - GADANHA - GAVETA e GARAPA. —

Enderêço : _____
AV. SANTOS DUMONT, 200
_____ Uberaba

MARCA

J 5

DO GADO

Telefones : _____
CIDADE — 2208
Fazendas, 5 (discar 02)

Município de UBERABA

Minas Gerais